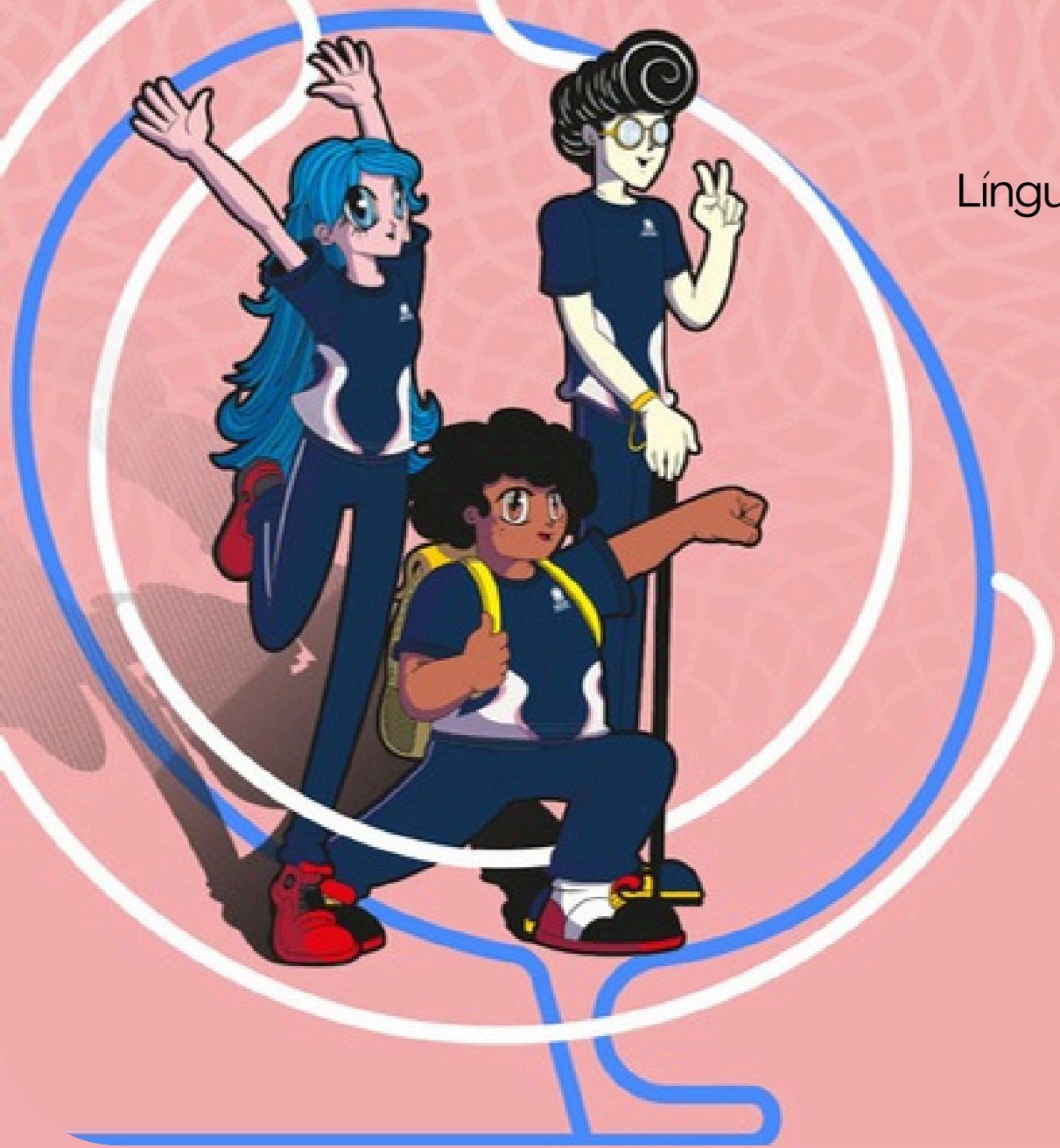
Fortalecimento da Aprendizagem

Um Mundo de Oportunidades SEDU 2026

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Professor(a)

Língua Portuguesa

Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo

Vitor Amorim de Angelo
Secretário de Estado da Educação

Subsecretaria de Educação Básica e Profissional

Andrea Guzzo Pereira
Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Geief

Rafaela Teixeira Possato de Barros
Gerente

Débora Aparecida Furieri Matos
Subgerente

Antonio da Silva Pereira Neto
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque
Noeme Amaral Valbuza Kamke
Técnicos pedagógicos responsáveis

Adriana Lisboa Chaves Rezende
Alex Almeida Rosa
Antonio da Silva Pereira Neto
Jéssica Monteiro Falquetto
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque
Noeme Amaral Valbuza Kamke
Priscila Pereira de Aquino
Simone Maria Oliveira Gonçalves
Stevão Carneiro de Sousa
Tatiana Gomes dos Santos Peterle
Equipe Técnica da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Adalzira Ribeiro da Hora
Sandra Mara Moura Machado
Equipe de Apoio da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Prezado(a) professor(a),

Os estudantes da educação básica passam por diversas transições etárias enquanto percorrem seu processo educativo nas etapas educação infantil e ensino fundamental. Ainda na infância, iniciam seus estudos e chegam à adolescência vivenciando, durante todo esse percurso, diferentes formas de organização escolar e de trabalho pedagógico. Enquanto vivem transformações próprias da idade, os estudantes experimentam também importantes mudanças contextuais, configuradas na transição da educação infantil para o ensino fundamental anos iniciais e na transição do ensino fundamental anos iniciais para o ensino fundamental anos finais.

Muitas vezes, devido a esse processo de transição, alguns estudantes do 6º ano ainda precisam receber um apoio pedagógico diferenciado no que tange à leitura e à escrita. É necessário, assim, que a equipe pedagógica, em parceria com o(a) professor(a), identifique os(as) estudantes que não escrevem convencionalmente, os(as) que não conseguem realizar tarefas simples que envolvem a leitura de palavras e frases, e aqueles que já localizam informações explícitas em textos curtos e conhecidos.

Sendo assim, com vistas a auxiliá-lo(a) na ampliação desses **níveis de alfabetização**, a Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental elaborou, **a partir do Mapa de Progressão das Habilidades** curriculares, este caderno de **apoio ao letramento em sala de aula**, organizado por habilidades e por semanas, com a proposta de duas aulas semanais. No início de cada semana, você encontrará a relação das habilidades a serem trabalhadas, bem como sugestões para o desenvolvimento de suas aulas.

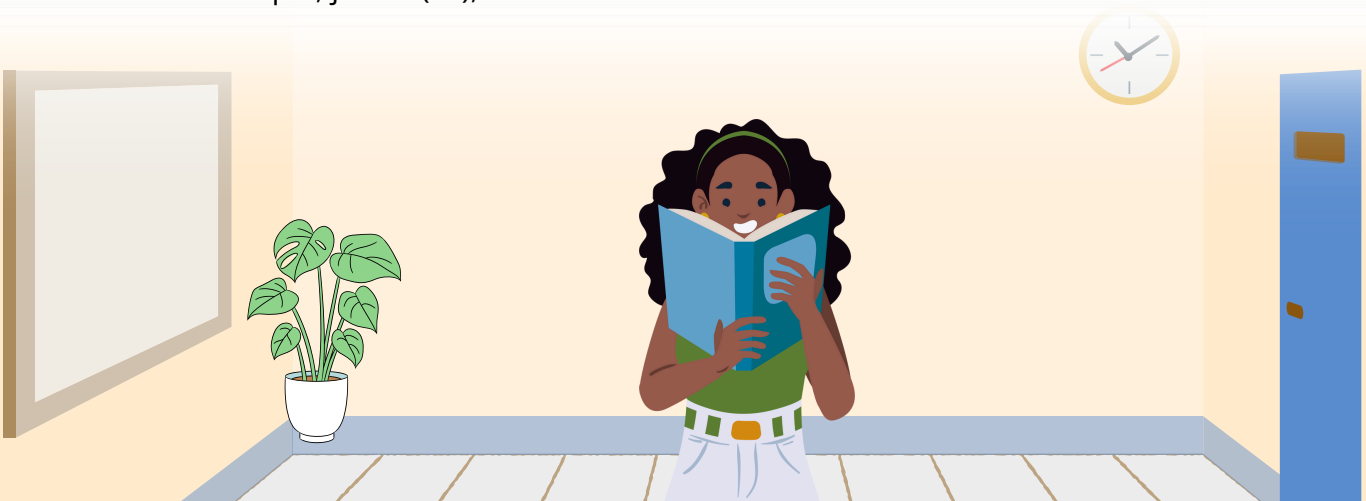
O objetivo principal é que você, professor(a), tenha subsídios para realizar um trabalho personalizado no nivelamento, considerando as diferentes necessidades de aprimoramento da leitura dos(as) estudantes de sua turma. Para tanto, é necessário considerar os níveis de complexidade dos textos e das questões, ofertando a cada estudante ou grupo o que melhor se adequar às suas demandas de aprendizagem.

À medida que os(as) estudantes forem avançando, você deverá apresentar textos mais complexos, que exijam maiores níveis de inferência e compreensão. Assim, gradativamente, todos(as) terão condições de alcançar a competência leitora. Desse modo, professor(a), a organização de sua prática docente acontecerá a partir das especificidades dos(as) diferentes estudantes de sua sala de aula.

Nesse sentido, é preciso considerar que a utilização das questões aqui dispostas deve ser antecedida pelo trabalho com os objetos de conhecimento que as envolvem. É muito importante, ainda, que os textos que atuam como suportes das questões sejam amplamente explorados, considerando-se: 1) o gênero; 2) a estrutura; 3) os objetivos comunicativos; 4) as condições de produção e recepção; e 5) os aspectos gerais para reflexão e diálogo. A partir desses pontos, é fundamental fomentar a oralidade dos(as) estudantes, incentivando-os(as) a pensarem criticamente os textos lidos e a se posicionarem diante dos fenômenos sociais, culturais, civis e literários que os permeiam.

Portanto, professor(a), a sua mediação será imprescindível para o processo de aprimoramento da leitura e da escrita dos(as) estudantes e deverá englobar a devolutiva após a realização das atividades.

Temos certeza de que, juntos(as), vocês trilharão um caminho de sucesso!



SUMÁRIO

Clique nas aulas para acessá-las

SEMANA 1.....**01**

EF35LP04 Inferir informações implícitas nos textos lidos.
EF15LP03 Localizar informações explícitas e implícitas em textos.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 2.....**05**

EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 3.....**08**

EF05LP09 Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
EF15LP03 Localizar informações explícitas e implícitas em textos.
EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 4.....**11**

EF05LP10 Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 5.....**14**

EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 6.....**18**

EF35LP12 Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
EF05LP22 Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
EF05LP25 Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 7.....21
EF15LP04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.
EF15LP17 Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

SEMANA 8.....25
EF05LP03 Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
EF05LP04/ES Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 9.....28
EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e do discurso indireto.
EF35LP30 Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
EF05LP04/ES Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 10.....31
EF35LP29 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 11.....34
EF15LP03 Localizar informações explícitas e implícitas em textos.
EF35LP25 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, além de marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e do discurso indireto.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 12.....37
EF05LP02 Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 13.....40
EF35LP16 Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 14.....43
EF15LP05 Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
EF15LP06 Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
EF35LP09 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

SEMANA 15.....46
EF05LP05/ES Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
EF15LP04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

SEMANA 16.....50
EF05LP26 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas
EF05LP27 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
EF05LP06/ES Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos, em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, prevendo a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 17.....53
F05LP15/ES Ler/assistir e compreender, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
EF35LP15 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 18.....56
EF15LP16 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.
EF35LP22 Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 19.....60
EF35LP24 Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.
EF05LP22 Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

SEMANA 20.....64
EF35LP23 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
EF35LP27 Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
EF35LP28 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS CONTINUAMENTE

EF35LP02 Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

EF35LP21 Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

EF35LP12 Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

EF05LP22 Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

EF05LP04/ES Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.

EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e do discurso indireto.

SEMANA 01

EF35LP04 Inferir informações implícitas nos textos lidos.

EF15LP03 Localizar informações explícitas e implícitas em textos.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que se inicie o estudo da tarefa com um diálogo que contextualize o texto. Como o tema é animais domésticos, você pode fazer as seguintes perguntas: Quem tem animais de estimação em casa? Quem não tem? Quem gostaria de ter? Quais são os animais que podem ser chamados de domésticos? Que tipos de cuidados eles precisam ter e por que eles são importantes no nosso convívio?

Os textos desta semana avaliam a capacidade dos(as) estudantes de localizarem e inferirem informações explícitas e implícitas em um texto, além de identificarem os elementos que constituem a materialidade do texto não verbal ou multissemiótico. Sendo assim, espera-se que os(as) estudantes sejam capazes de estabelecer relações entre o texto e as ilustrações e outros recursos.

É muito importante considerar que a leitura de textos de forma silenciosa e, em seguida, em voz alta, contribui para o desenvolvimento da fluência em leitura e, portanto, do letramento que tanto se faz necessário. Para isso, proporcione momentos de leitura silenciosa e de leituras em voz alta, tanto dos textos quanto das questões a serem respondidas.

Lembre-se: a sua mediação é essencial para o desenvolvimento da turma!

Leia o texto abaixo.

SEMANA 1

EF35LP04 ; EF15LP03
EF35LP01; EF15LP18

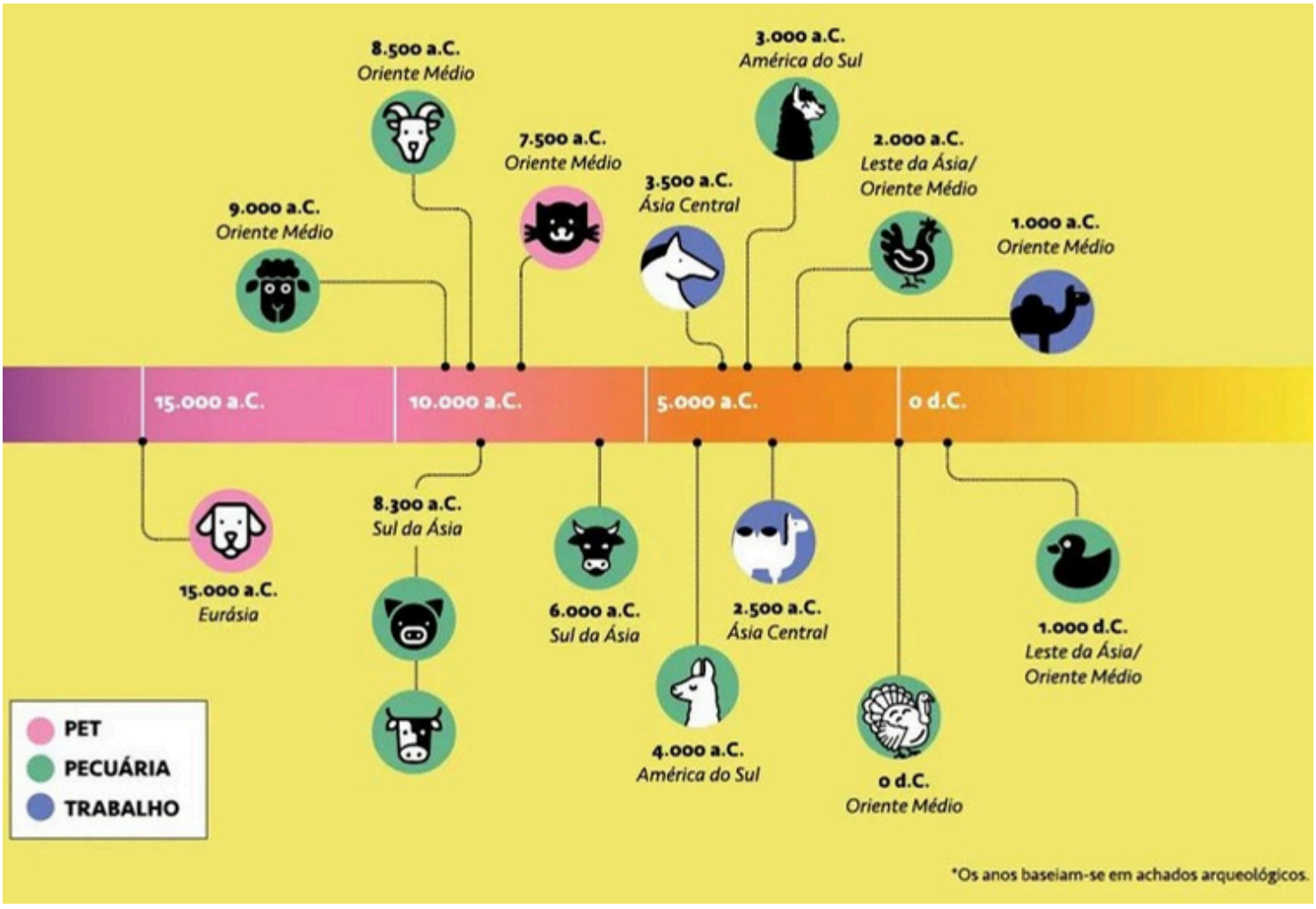
Qual foi o primeiro animal domesticado?

Antes do boi e da ovelha, os humanos se aproximaram de uma animal muito especial. Veja o infográfico.

Foi o cachorro. Análises genéticas indicam que eles se separaram de seus ancestrais lobos há 30 mil anos, embora o fóssil mais antigo já encontrado de um Canis familiaris (a espécie que abrange todos os nossos cãezinhos) tenha apenas 15 mil anos.

A domesticação dos cães, em resumo, é fruto de uma troca de favores. Os humanos ofereciam proteção e comida aos lobos (Canis lupus), enquanto estes ajudavam aqueles a caçar. Mas isso só funcionava com os mais dóceis, já que o instinto selvagem pode só mandar o lobo atacar o humano e dar um fim à amizade. Dessa forma, os humanos foram selecionando linhagens cada vez mais mansas de lobos até eles viraram... bem, o seu pug.

Veja o infográfico:



Disponível em: < https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/qual-foi-o-primeiro-animal-domesticado> Acesso em: 28 mar. 2024.

1. Veja, agora, o que você aprendeu com a leitura!

a) Que animal é o ancestral do cachorro?

_____

b) De que maneira os seres humanos conseguiram domesticar os ancestrais dos cachorros?

_____

_____

c) Os seres humanos sempre conseguiam domesticá-los? Explique.

_____

_____

2. Agora, volte ao infográfico e responda:

a) Onde e quando os gatos foram domesticados?

_____

b) Em 8.300 a.C., dois animais foram domesticados no sul da Ásia. Quais foram esses animais?

_____

_____

c) No infográfico, que animais são classificados como “pets”?

_____



Leia o texto abaixo.



HISTÓRIA ENGATADA

SYLVIA ORTHOF

ERA UMA VEZ UM GATO, DOIS GATOS....
QUE VIRARAM TRÊS!!!
UM GATO ERA ASSIM: BONITO E LISTRADO,
AS LISTRAS DEITADAS DO FOCINHO PRO RABO.
O OUTRO ERA GATA, LISTRADA ASSIM:
DE BAIXO PRA CIMA, SEU NOME ERA MINA.
O GATO E A GATA SE VIRAM E MIARAM,
SUBIRAM NAS CASAS, MIANDO... E GOSTARAM.
CASARAM DE NOITE, COMO OS GATOS SE CASAM.
E NASCEU UM GATINHO DOS GATOS LISTRADOS.
AS LISTRAS DEITADAS E AS LISTRAS PRA CIMA,
FORMARAM UM GATINHO, O NÚMERO TRÊS:
QUE GATO ENGRAÇADO, É UM GATO XADREZ!





ORTHOF, Sylvia. História engatada. 2 ed. Ilustrações de Eva Furnari. São Paulo: Editora Braga, 2000.

3 . Agora que você já leu o texto:

a) Relacione os animais, conforme a característica que cada um possui:

FILHOTE - GATA - GATO

listras horizontais	enxadrezado	listras verticais

b) Qual é o nome da gata?

_____

c) Crie um nome para o gato e outro para o filhote (não se esqueça de usar a letra inicial maiúscula). Depois, descreva o filhote (qual o tamanho? Como é o pelo? Qual é a cor dos olhos? Como se comporta?). Para finalizar, desenhe a carinha do filhote dentro da moldura!

Nomes: _____ e _____

Descrição do filhote: _____

_____

_____

_____

_____



Leia o texto abaixo.



Disponível em: < https://www.vargemalta.es.gov.br/noticia/ler/2203/-/popup>. Acesso em: 27 mar. 2024

4. Analise a imagem acima.

a) A expressão facial e a posição das patas do cachorro indicam que ele está se sentindo:
( ) feliz.
( ) incomodado.
( ) sonolento
( ) tranquilo.

b) De acordo com a leitura do texto, entende-se que os fogos de artifício:
( ) animam as festividades.
( ) não causam problemas.
( ) provocam sofrimento em animais.
( ) trazem muita felicidade.

c) Por que o hábito de soltar fogos de artifício está sendo criticado?

_____

_____

d) Além dos animais, quem mais é afetado pelos fogos de artifício?

_____

_____

SEMANA 02

EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

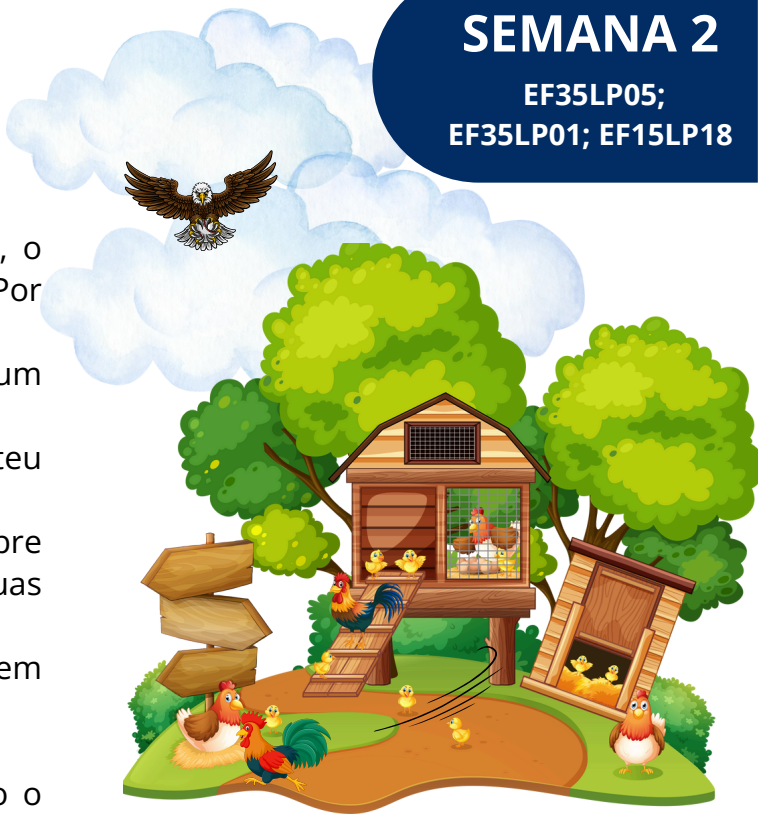
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), nesta seção, vamos aprender sobre as pistas que podemos seguir em um texto. Vamos pensar em expressões populares, por exemplo. Nós sabemos o significado de algumas delas porque as ouvimos e/ou usamos no nosso cotidiano. Mas há algumas das quais nunca nem ouvimos falar. Nesta tarefa, desenvolveremos a capacidade de entender o significado de uma palavra ou expressão dentro de um contexto, a partir de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade.

Lembre-se de proporcionar momentos de leitura silenciosa e de leitura em voz alta, tanto dos textos quanto das questões a serem respondidas, mediando esses processos.

Leia o texto abaixo.



O Galo de Briga e a Águia

Esopo

Dois galos estavam disputando, em feroz luta, o direito de comandar o galinheiro de uma chácara. Por fim, um pôs o outro para correr.

O Galo derrotado afastou-se e foi se recolher num lugar sossegado.

O vencedor, voando até o alto de um muro, bateu as asas e exultante cantou com toda sua força.

Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certeiro levou-o preso em suas poderosas garras.

O Galo derrotado saiu do seu canto, e, daí em diante, reinou absoluto livre de disputa.

Moral da história: O orgulho e a arrogância são o caminho mais curto para a ruína.

- Você já leu algum texto no qual tinha animais como personagens?
- Os animais eram diferentes ou iguais aos do texto acima?
- O texto que você leu ensinava algo no final? O que ensinava?

1. A partir da leitura do texto, responda:

a) Qual o título do texto?

_____

b) Quais são os personagens?

_____

_____

c) A qual gênero ele pertence?
( ) Conto.
( ) Fábula.
( ) Lenda.
( ) Notícia.

d) De acordo com a moral do texto, orgulho e arrogância são sentimentos bons ou ruins? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.

_____

_____

_____

2. No final do texto, pode-se entender que
A) o galo vencedor bateu as asas e cantou no galinheiro.
B) uma águia prendeu o galo vencedor com suas garras.
C) o galo derrotado reinou no galinheiro livre de disputa.
D) os dois galos saíram vitoriosos na disputa no galinheiro.

Ainda nesse contexto, você sabe que uma mesma palavra pode ter mais de um significado? Isso ocorre devido à intenção comunicativa e ao contexto em que ela foi utilizada.

3. No trecho "Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certeiro levou-o preso...", o que significa a expressão "bote certeiro"?
A) Fuga.
B) Ataque sem erro.
C) Golpe de sorte.
D) Voo ligeiro.

4 . Marque com um "X" o balão em que a palavra "bote" possui o mesmo significado em que foi empregada no texto.

FILHO, NÃO BOTE OS PÉS NO SOFÁ! ☐

O MARINHEIRO USOU O BOTE SALVA-VIDAS. ☐

ESSA COBRA PODE DAR UM BOTE A QUALQUER MOMENTO! ☐

5. Em relação à palavra <u>águia</u>, qual significado melhor se relaciona ao texto da imagem abaixo?



Fonte: cadernos%20Brasil%20na%20Escola/Caderno-3-monitor-453.pdf.

Você sabe o que é um **ditado popular**? É muito comum as pessoas usarem as palavras ou expressões com outros significados nos ditados populares. Você já ouviu algum?

Ditados populares são frases ou expressões que trazem alguma lição e demonstram sabedoria, porque são passadas de geração para geração e transmitem experiências e conhecimentos que podem ajudar novas gerações a entenderem determinados comportamentos e acontecimentos.

6. Leia o texto abaixo e responda:

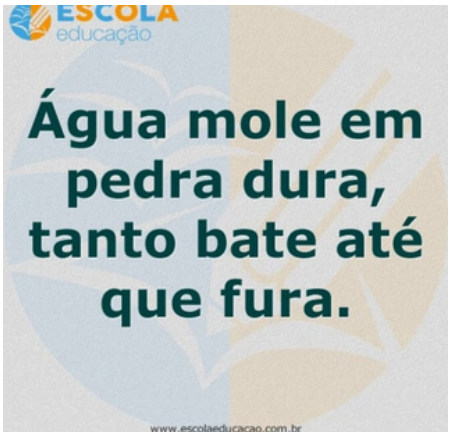


Imagem disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/ditados-populares-mais-usados-pelos-brasileiros/Inserir um pouquinho de texto>. Acesso em 01 de Abr. de 2024

a) Qual é o significado desse ditado popular?

( ) As pedras não podem ser destruídas.
( ) É preciso ter persistência para alcançar uma meta.
( ) Às vezes, é melhor desistir.
( ) A água lava todas as impurezas.

b) O que a palavra "água" representa nessa frase?

_____

_____

c) E qual é o sentido da palavra "pedra" nesse ditado?

_____

_____

7. Leia o gráfico abaixo, em seguida, responda às questões propostas:

Os ditados favoritos de cada estado brasileiro

Ditado	Estados
A curiosidade matou o gato.	AC AP SE RR RO GO
Quem não tem cão, caça com gato.	AL PI RN RR
A pressa é inimiga da perfeição.	AP PB MA
A esperança é a última que morre.	AM RN MS SP
Casa de ferreiro, espeto de pau.	CE DF
A mentira tem perna curta.	MT RN CE MS MG PA PR
Pimenta nos olhos dos outros é refresco.	BA ES AP RR RO
O que os olhos não veem, o coração não sente.	PE RJ
Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.	ES PB
Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.	PA AP PB RR
Para bom entendedor, meia palavra basta.	RS RR
Deus ajuda quem cedo madruga.	SC TO RR
Cavalo dado não se olha os dentes.	SE ES AL RR
De grão em grão, a galinha enche o papo.	TO

Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/noticias/brasil/brasileiros-revelam-os-ditados-populares-mais-falados-veja-o-que-mais-se-usa-na-sua-regiao/>. Acesso em 01 de Abr. de 2024

a) Quais são os três ditados populares favoritos no estado do Espírito Santo?

_____

_____

_____

b) Qual é o ditado popular que é favorito em apenas um estado brasileiro? Que estado é este?

_____

_____

SEMANA 03

EF05LP09 Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF15LP03 Localizar informações explícitas e implícitas em textos.

EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que você realize uma conversa sobre a importância de uma alimentação saudável na promoção e manutenção da saúde. Para dar ênfase aos textos desta semana, incentive os(as) estudantes a se pronunciarem sobre a merenda escolar: Eles(as) a consomem? O que acham da qualidade? E da quantidade? O que gostariam que fosse servido na merenda?

Os três primeiros textos são informativos. Além da leitura e da resolução das questões, incentive os(as) estudantes a se pronunciarem sobre os assuntos tratados. O terceiro texto traz, também, uma receita. Aproveite e familiarize a turma com o texto instrucional, aprofundando os conhecimentos acerca desse tipo de texto.

Na última atividade, a proposta é que os(as) estudantes tragam de casa uma receita de família. Demonstre para a turma o valor histórico, étnico, cultural e social que essas receitas trazem. Se possível, faça uma exposição dessas receitas no mural da escola ou em um ambiente virtual. Vocês também podem criar um livro de receitas com o auxílio de ferramentas de edição de texto.

1. Leia o texto abaixo e responda às questões:

SEMANA 3
EF05LP09; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP01

CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DISPONÍVEL ON-LINE

As aulas começaram nesta segunda-feira (5) para mais de 2.500 crianças matriculadas na Rede Municipal. O Programa da Alimentação Escolar é uma das prioridades da Prefeitura de Alegre e tem se tornado referência no compromisso de oferecer uma nutrição saudável, atrativa e variada.

Dentre as ações da Secretaria Executiva de Educação (SEED), direcionadas para promover a Saúde Alimentar das crianças e envolver as famílias, neste aspecto fundamental do processo de ensino, a equipe da Coordenação Nutricional disponibiliza o cardápio completo das refeições diárias servidas para os alunos.



Disponível em: <https://alegre.es.gov.br/2024/02/cardapio-da-alimentacao-escolar-de-alegre-ja-esta-disponivel-on-line/>. Acesso em: 11 de abril 2024.

a) Qual é a ideia central do texto?

_____

b) O que significa a palavra “cardápio”? Pesquise no dicionário e transcreva o significado.

_____

c) De acordo com o texto, quantas crianças estudam na rede municipal de Alegre?

_____

d) Como a alimentação oferecida nas escolas da cidade é descrita no primeiro parágrafo?

_____

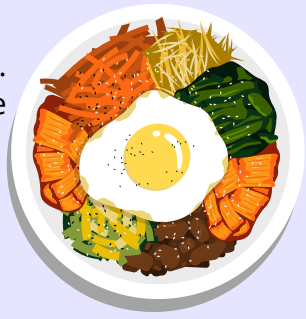
e) Quem disponibiliza o cardápio completo das refeições diárias que serão servidas aos estudantes?

_____

VOCÊ SABIA QUE...

Os primórdios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) datam dos anos 40, quando o então Instituto de Nutrição defendia a criação de um programa nacional de merenda escolar, ideia que não foi para frente por conta de problemas financeiros. Nesse período, o Brasil enfrentava graves problemas com a fome, e era necessário um conjunto de iniciativas para enfrentar esse problema.

Já nos anos 50, foi elaborado um grande Plano Nacional de Alimentação e Nutrição. Esse cenário se manteve assim ao longo de bastante tempo, com as iniciativas de nutrição e combate à fome estando altamente vinculadas ao apoio externo. [...]



Disponível em: <https://fsp.usp.br/eccco/index.php/2022/11/12/pnae-historia-da-alimentacao-escolar-no-brasil/#:~:text=Os%20prim%C3%B3rdios%20do%20programa%20datam,por%20conta%20de%20problemas%20financeiros.>. Acesso em: 29 abr. 2024.

COZINHEIRA DO ES VENCE CONCURSO DE MELHOR MERENDA ESCOLAR DO SUDESTE

A cozinheira de Santa Maria de Jetibá, Anilda Berger, venceu o Concurso Nacional de Melhor Receita para o Cardápio Escolar. A merendeira venceu na categoria Sudeste e foi premiada (...)

Foi a receita de bolo salgado de arroz que fez Anilda vencer o concurso. Ela concorria com outras duas merendeiras que também cozinham em Santa Maria de Jetibá, Gerlinda Boening e Leila Conceição Nunces Fóss. (...). Aprenda a fazer o prato vencedor.

Bolo Salgado de Arroz

Ingredientes

1 quilo (kg) de peito de frango cru e sem pele
6 unidades médias de ovo de galinha inteiros e crus
1 copo de requeijão de leite de vaca integral
1 copo de requeijão de farinha de trigo
4 xícaras de chá de arroz, tipo 1, cozido
4 colheres de sopa de óleo de soja
3 unidades médias de tomate, com semente e cru
2 unidades médias de cenoura crua
1 colher de sopa de fermento em pó químico
1 unidade média de cebola crua
1 colher de sopa de sal de cozinha
1/4 ramo/maço de cebolinha crua

Modo de preparo

Cozinhe o arroz, reserve. Cozinhe o peito de frango e desfie. Reserve. Bata no liquidificador os ovos, o trigo, o leite e o óleo. Misture com o restante dos ingredientes já picados e com peito desfiado. Bata acrescentado o fermento em pó e asse em forma untada por aproximadamente 40 minutos.



Disponível em: <https://g1.globo.com/espirito-santo/educacao/noticia/2016/02/cozinheira-do-es-vence-concurso-de-melhor-merenda-escolar-do-sudeste.html>. Acesso em: 11 de Abr. 2024

2. Complete as lacunas com a definição correta**:**

INSTRUCIONAL - INFORMATIVO

O texto acima é uma notícia. Portanto, trata-se de um texto _____. Contudo,

essa notícia traz uma receita, que é um texto _____.

3. A receita de Anilda Berger se divide em duas partes. Quais são elas?

_____

_____

4. A qual concurso a cozinheira capixaba Anilda Berger concorreu?

_____

_____

5. De quanto tempo essa receita campeã precisa para ficar pronta?

_____

_____

6. HORA DE PROTAGONIZAR!

Converse com os seus responsáveis e transcreva, aqui, a receita preferida de vocês, daquelas bem deliciosas!

_____

NOME DA RECEITA

INGREDIENTES

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

MODO DE PREPARO

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Autor(a) da receita:_____

SEMANA 04

EF05LP10 Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que se apropriem das especificidades do texto não verbal, bem como das que dizem respeito ao texto verbal. Demonstre para a sua turma como imagens (texto não verbal) e palavras (texto verbal) cooperam para a construção do sentido pretendido por quem divulga uma ideia. É necessário que os(as) estudantes compreendam as sutilezas existentes entre a denotação e a conotação, bem como das diversas circunstâncias que nos levam a utilizar um ou outro recurso.

Entender que a linguagem pode estabelecer múltiplos significados é essencial ao desenvolvimento nesta etapa da escolaridade. Incentive a turma a refletir sobre as possibilidades de leitura de textos que circulam no cotidiano, como notícias, reportagens, campanhas publicitárias, dentre outros.

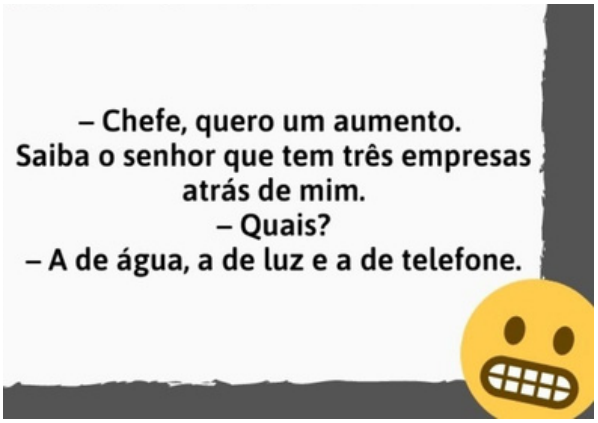
Continue proporcionando momentos de leitura silenciosa e de leituras em voz alta tanto dos textos quanto das questões, fazendo as intervenções necessárias.

Você sabe o que é uma anedota?

Anedota (piada) é uma narração breve e, por vezes, jocosa de um acontecimento do cotidiano. Ela apresenta uma série de características, tais como: temática corriqueira, narração curta, presença de duplo sentido e ausência de autoria.

Disponível em: < https://brasilescola.uol.com.br/redacao/anedota.htm>. Acesso em 01 de Abr. de 2024.

1. Leia o texto abaixo e responda:



Disponível em : <https://www.maioresemelhores.com/piadas-muito-engracadas/> Acesso em 01 de Abr. de 2024.

a) Qual foi o primeiro entendimento do chefe sobre a afirmação do funcionário?

_____

_____

b) Por que essa anedota contém humor?

_____

_____

_____

c) No trecho: " — Chefe, quero um aumento." temos o uso do:

( ) discurso direto. ( ) discurso indireto.

d) Nesta anedota, o travessão é utilizado para:
( ) introduzir um diálogo.
( ) produzir humor.
( ) indicar uma interrogação.
( ) encerrar um diálogo.

CHARGE

A charge é um texto que utiliza a linguagem mista (verbal e não verbal) e tem como principal objetivo fazer uma crítica, de forma irônica ou satirizada, a uma determinada pessoa, instituição ou acontecimento de relevância social.

A charge é um texto ligado aos **acontecimentos da atualidade.** Quem produz charges é conhecido como chargista.

2. Leia o texto abaixo e responda:



Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/genero-textual-cartum/> Acesso em 11 de Abr. de 2024.

a) A charge ao lado denuncia:
( ) o acúmulo de lixo.
( ) o tamanho do vestido da mulher.
( ) o uso do aparelho celular.
( ) o desperdício de água.

b) No lugar em que você mora, as pessoas desperdiçam água? Qual a sua opinião sobre isso?

_____

_____

_____

c) Quais atitudes você pode ter para ajudar na economia de água?

_____

_____

3. Leia o texto abaixo e responda:



Disponível em: <http://www.lem.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=3001&evento=82-> Acesso em 11 de Abr. de 2024.

a) A charge ao lado aborda um assunto:
( ) atual.
( ) antigo.
( ) raro.
( ) desinteressante.

b) Qual é o assunto da charge?

_____

_____

_____

c) Descreva a imagem da charge e explique que mensagem ela transmite.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

4. Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões propostas:

O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: —O que é que há?

O coveiro então gritou desesperado: —Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!. —Mas, coitado! condoeu-se o bêbado —Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!" E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

Millôr Fernandes
Disponível em: <http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.htlm> Acesso em 10 de Abril de 2024.



a) O coveiro ficou desesperado porque:
( ) o cemitério era assustador.
( ) ouviu barulhos estranhos.
( ) tinha medo de sapos e insetos.
( ) ficou preso no buraco e já era noite.

b) De acordo com o texto, que reação o coveiro teve ao perceber que estava preso no buraco?

_____

_____

c) O que faz o texto ficar engraçado?
( ) o bêbado ter confundido o coveiro com um morto, jogando terra para cobri-lo.
( ) o coveiro ter ficado com frio dentro do buraco.
( ) o coveiro ter ficado sentado no fundo da cova
( ) o coveiro ter esquecido da hora de parar de trabalhar.

SEMANA 05

EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), explique para os(as) estudantes que a história em quadrinhos é um gênero em que se faz a junção de textos e imagens, ou seja, utiliza a mista, aquela que conta com uma mistura de linguagem verbal e linguagem não verbal. Portanto, o sentido de uma história em quadrinhos é constituído por imagens, balões, legendas, interjeições, onomatopeias, dentre outros recursos gráficos.

É importante, nesse sentido, destacar que a tirinha, ou história em quadrinhos, traz as falas e pensamentos comumente em balões, que mudam o formato de acordo com a situação e o significado atribuído na história. Explique cada tipo de balão aos(às) estudantes e aproveite para comentar sobre as letras diferenciadas (por exemplo, a fala de Calvin no primeiro quadrinho foi grafada com letra aumentada e em negrito, o que sugere que ele está gritando).

Além disso, explique que a onomatopeia é um importante recurso utilizado nas histórias em quadrinhos. Ajude a turma na compreensão de que esse recurso representa sons por escrito, contribuindo para a criação de efeitos de sentido.

Leia a tira abaixo.

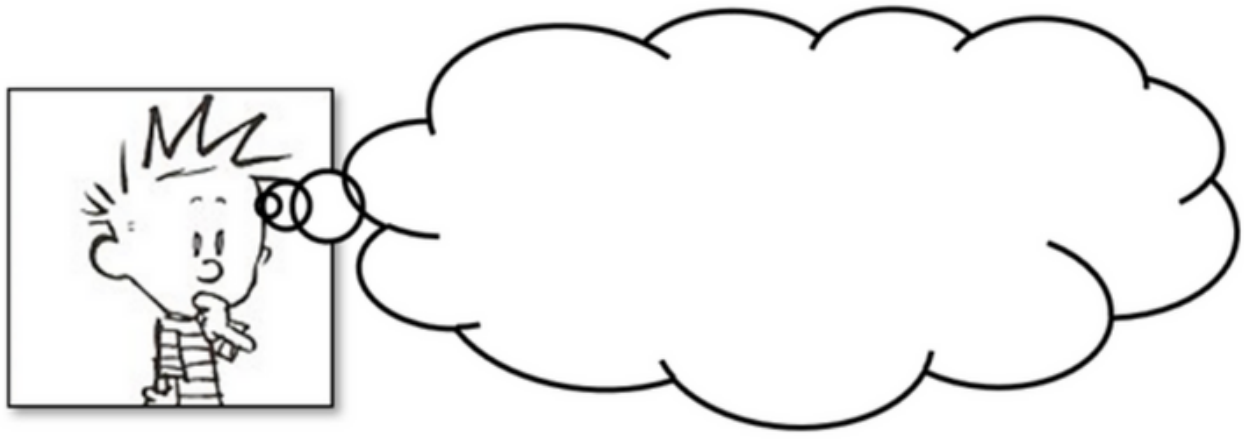


Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/283375001526216904/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

1. Considerando tanto os elementos verbais quanto os visuais, marque a alternativa correta.

A) A mãe de Calvin está chorando no último quadrinho porque está com dor de cabeça.
B) No último quadrinho, a mãe de Calvin ficou feliz por ele ter ido até a sala.
C) Calvin não queria andar pela casa porque havia pisado em cocô de cachorro.
D) Calvin gritou da porta porque estava com preguiça de atravessar a casa.

2. Observe a expressão de Calvin no 2º quadrinho e escreva no balão no que provavelmente ele estava pensando naquele momento!



3. Leia a tirinha abaixo e, em seguida, responda às questões.



a) Como a criança estava se sentindo no primeiro quadrinho? Por que você acha isso?

_____

_____

b) Alguma coisa aconteceu no segundo quadrinho. O que foi?

_____

_____

c) O que a menina e o cachorro estão expressando no último quadrinho?

_____

_____

d) Pinte a resposta correta. No último quadrinho, a menina está:

FALANDO BAIXO | **PENSANDO** | **GRITANDO** | **SUSSURRANDO**

4. Observe os balões que são utilizados nas histórias em quadrinhos e escreva os seus significados, ou seja, em que situações eles são usados.

BALÃO DE FALA | **BALÃO DO COCHICHO** | **BALÃO DE GRITO** | **BALÃO DO PENSAMENTO** | **VÁRIOS PERSONAGENS FALANDO**



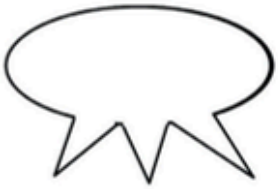
_____



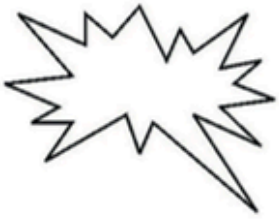
_____



_____



_____



_____

Questões de 1 a 4 disponível em: CEARÁ. Secretaria de Educação Básica. Acompanhamento personalizado de aprendizagem – Caderno estruturado de Língua Portuguesa - 3º ciclo. Ceará: SEDUC, 2022.

5. Leia a tirinha abaixo e, em seguida, responda ao que se pede.



Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2019/09/leia-o-texto-abaixo-e-responda-as.html>. Acesso em: 15 fev. 2024.

a) Observe a expressão corporal do homem no primeiro quadrinho. Como ele está se sentindo? Por que ele está assim?

_____

_____

b) O menino atendeu o pedido do pai? Justifique.

_____

_____

c) Quais são as onomatopeias presentes na tirinha e quais sons elas representam?

_____

_____

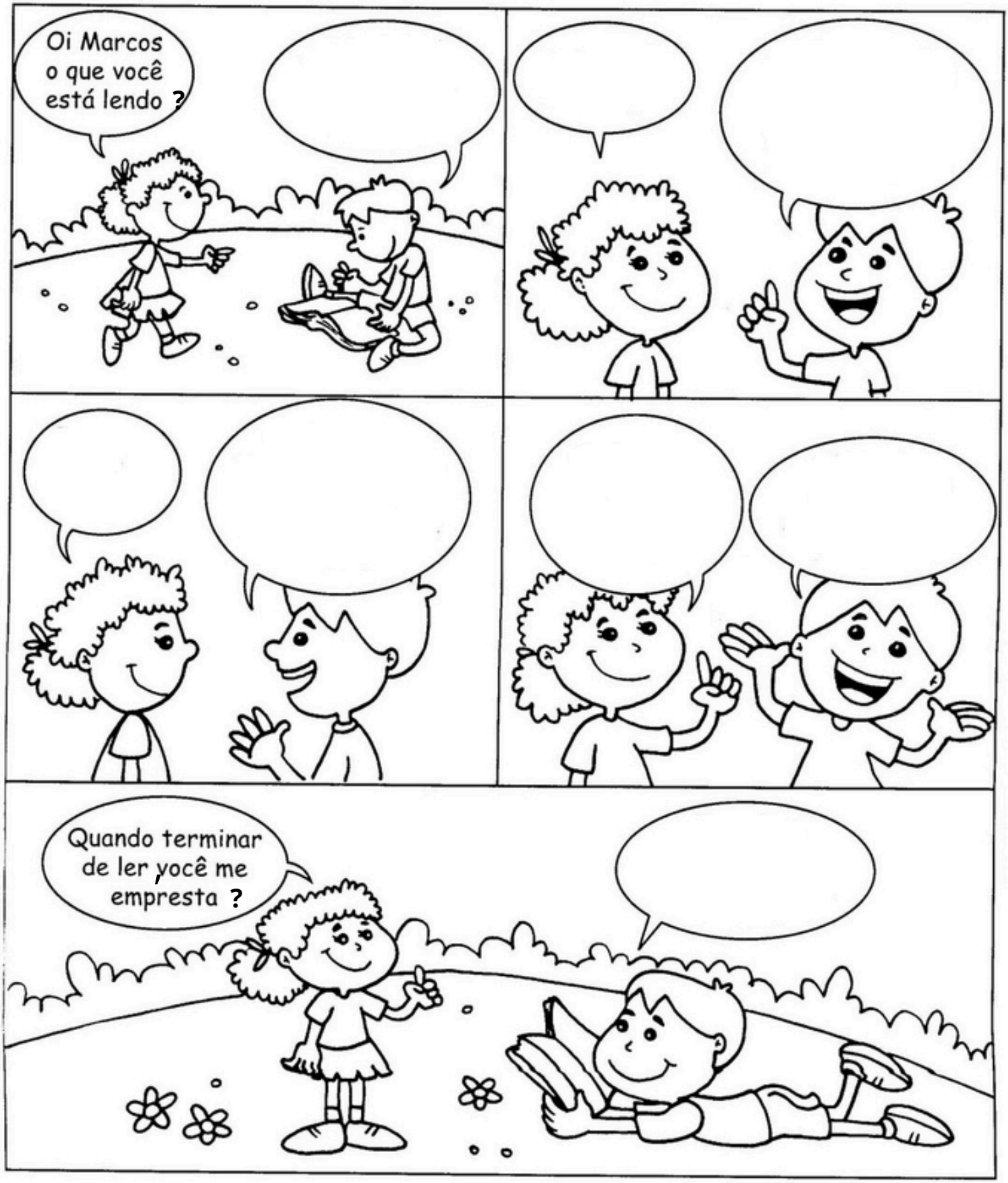
Onomatopeia é uma figura de linguagem que busca reproduzir, por escrito, um som produzido por pessoa, animal, objeto ou fenômeno da natureza.

6. Nos quadros abaixo, há algumas onomatopeias e os sons que elas geralmente representam. Complete-os com as informações que faltam.

snif/buáá	choro
smack	
cof cof	
tchibum	
triiimm	
bibiii	
atchim	

vruuumm	motor de carro
nhac	
boom	
cabruuum	
tique-taque	
dim-dom	
grrr	

7. Continue a história em quadrinhos abaixo. Observe as expressões dos personagens e o cenário para criar o diálogo.



Adaptado. Disponível em: <https://marmelosecia.blogspot.com/2011/09/producao-de-texto-dialogo.html>. Acesso em: 16 fev. 2024

SEMANA 06

EF35LP12 Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

EF05LP22 Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

EF05LP25 Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que possuam um dicionário em mãos para manusearem. Comece explicando o que é um dicionário e qual a sua função. Comente que também existem dicionários virtuais e, se possível, mostre um exemplo. Possivelmente, alguns não saberão como são dispostas as palavras. Por isso, explique que o dicionário é organizado em ordem alfabética e mostre as palavras índices, pois elas auxiliam na consulta. É interessante que você exemplifique, de forma visual, como é estabelecida a ordem de palavras que começam com a mesma letra.

Os(a) estudantes precisam entender a estrutura do verbete. Por isso, é essencial que se explique cada parte de sua composição. Também é importante explorar as principais abreviações para que saibam consultar um verbete com autonomia.

Leia o texto abaixo.

SEMANA 6

EF35LP12 ; EF05LP22
EF05LP25;EF35LP01

O dicionário pode ser utilizado para consultarmos a escrita ou a sílaba tônica (forte) de uma palavra, esclarecendo seu significado e obtendo informações sobre suas funções gramaticais e contextos de uso.

Acepção é cada um dos significados de uma palavra. Em um verbete, as acepções são organizadas por números.

A Jardineira

Benedito Lacerda

Oh, jardineira, por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu
Vem, jardineira! Vem, meu amor!
Não fiques triste que este mundo todo é seu
Tu és muito mais bonita
Que a camélia que morreu.

Observe a estrutura do verbete de dicionário abaixo:

PALAVRA - neste dicionário as sílabas estão separadas por pontos.

CLASSE DA PALAVRA - esta palavra é um s.f., ou seja, um substantivo feminino.

NÚMERO DA ACEPÇÃO - cada número representa um significado diferente da palavra.

jar.di.nei.ra s.f. 1 mulher que cuida de jardim 2 recipiente alongado us. para o cultivo de plantas ornamentais ou flores 3 B ônibus aberto com bancos paralelos 4 prato composto de diversos legumes picados, ger. acompanhados de carne 5 modelo de roupa com peitilho costurado à cintura e alças

VERBETE - o conjunto de acepções de uma palavra forma um verbete.

Abreviações

Para economizar espaço, os dicionários usam muitas abreviações. Veja algumas utilizadas no trecho ao lado.

s.f. - Substantivo feminino.
s.m. - Substantivo masculino
v.t.d. - Verbo transitivo direto.
int. Intransitivo
B - Significa a palavra que é usada no Brasil.
ger. - geralmente
us. - usado
pl. - plural (pode indicar apenas o final da palavra).

Antônio Houaiss; Mauro de Salles Villar, Mini Houaiss - Dicionário da língua portuguesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p.435.

1. No texto de Benedito Lacerda, a palavra **jardineira** se refere a:


☐


☐


☐

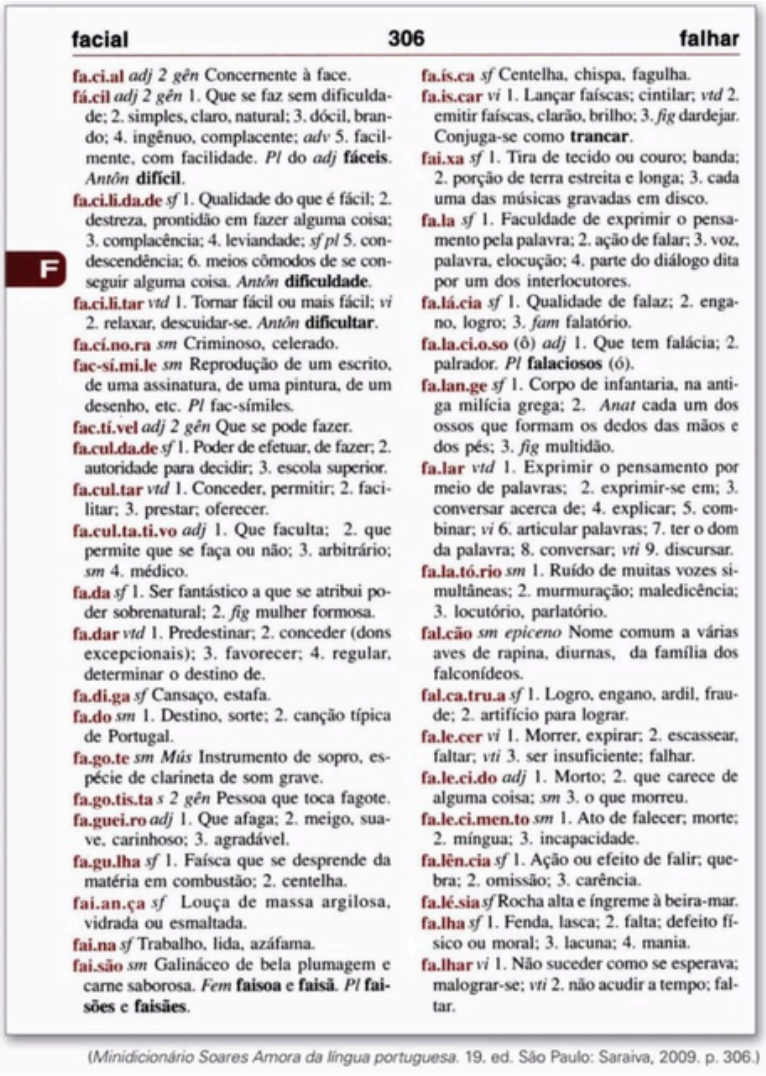

☐


☐

2. Pesquise no dicionário a palavra **camélia** e escreva o seu significado nas linhas abaixo.

_____

_____



facial 306 **falhar**

fa.ci.al *adj 2 gên* Concernente à face.
fá.cil *adj 2 gên* 1. Que se faz sem dificuldade; 2. simples, claro, natural; 3. dócil, brando; 4. ingênuo, complacente; *adv* 5. facilmente, com facilidade. *Pl* do *adj* **fáceis**. *Antôn* **difícil**.
fa.ci.li.da.de *sf* 1. Qualidade do que é fácil; 2. destreza, prontidão em fazer alguma coisa; 3. complacência; 4. leviandade; *sf pl* 5. condescendência; 6. meios cômodos de se conseguir alguma coisa. *Antôn* **dificuldade**.
fa.ci.li.tar *vtd* 1. Tornar fácil ou mais fácil; *vi* 2. relaxar, descuidar-se. *Antôn* **dificultar**.
fa.ci.no.ra *sm* Criminoso, celerado.
fac-sí.mi.le *sm* Reprodução de um escrito, de uma assinatura, de uma pintura, de um desenho, etc. *Pl* fac-símiles.
fac.tí.vel *adj 2 gên* Que se pode fazer.
fa.cul.da.de *sf* 1. Poder de efetuar, de fazer; 2. autoridade para decidir; 3. escola superior.
fa.cul.tar *vtd* 1. Conceder, permitir; 2. facilitar; 3. prestar; oferecer.
fa.cul.ta.ti.vo *adj* 1. Que faculta; 2. que permite que se faça ou não; 3. arbitrário; *sm* 4. médico.
fa.da *sf* 1. Ser fantástico a que se atribui poder sobrenatural; 2. *fig* mulher formosa.
fa.dar *vtd* 1. Predestinar; 2. conceder (dons excepcionais); 3. favorecer; 4. regular, determinar o destino de.
fa.di.ga *sf* Cansaço, estafa.
fa.do *sm* 1. Destino, sorte; 2. canção típica de Portugal.
fa.go.te *sm Mús* Instrumento de sopro, espécie de clarineta de som grave.
fa.go.tis.ta *s 2 gên* Pessoa que toca fagote.
fa.guei.ro *adj* 1. Que afaga; 2. meigo, suave, carinhoso; 3. agradável.
fa.gu.lha *sf* 1. Faísca que se desprende da matéria em combustão; 2. centelha.
fai.an.ça *sf* Louça de massa argilosa, vidrada ou esmaltada.
fai.na *sf* Trabalho, lida, azáfama.
fai.são *sm* Galináceo de bela plumagem e carne saborosa. *Fem* **faisoa** e **faisã**. *Pl* **faisões** e **faisães**.
fa.ís.ca *sf* Centelha, chispa, fagulha.
fa.is.car *vi* 1. Lançar faíscas; cintilar; *vtd* 2. emitir faíscas, clarão, brilho; 3. *fig* dardejar. Conjuga-se como **trancar**.
fai.xa *sf* 1. Tira de tecido ou couro; banda; 2. porção de terra estreita e longa; 3. cada uma das músicas gravadas em disco.
fa.la *sf* 1. Faculdade de exprimir o pensamento pela palavra; 2. ação de falar; 3. voz, palavra, elocução; 4. parte do diálogo dita por um dos interlocutores.
fa.lá.cia *sf* 1. Qualidade de falaz; 2. engano, logro; 3. *fam* falatório.
fa.la.ci.o.so (ô) *adj* 1. Que tem falácia; 2. palrador. *Pl* **falaciosos** (ó).
fa.lan.ge *sf* 1. Corpo de infantaria, na antiga milícia grega; 2. *Anat* cada um dos ossos que formam os dedos das mãos e dos pés; 3. *fig* multidão.
fa.lar *vtd* 1. Exprimir o pensamento por meio de palavras; 2. exprimir-se em; 3. conversar acerca de; 4. explicar; 5. combinar; *vi* 6. articular palavras; 7. ter o dom da palavra; 8. conversar; *vti* 9. discursar.
fa.la.tó.rio *sm* 1. Ruído de muitas vozes simultâneas; 2. murmuração; maledicência; 3. locutório, parlatório.
fal.cão *sm epiceno* Nome comum a várias aves de rapina, diurnas, da família dos falconídeos.
fal.ca.tru.a *sf* 1. Logro, engano, ardil, fraude; 2. artifício para lograr.
fa.le.cer *vi* 1. Morrer, expirar; 2. escassear, faltar; *vti* 3. ser insuficiente; falhar.
fa.le.ci.do *adj* 1. Morto; 2. que carece de alguma coisa; *sm* 3. o que morreu.
fa.le.ci.men.to *sm* 1. Ato de falecer; morte; 2. míngua; 3. incapacidade.
fa.lên.cia *sf* 1. Ação ou efeito de falir; quebra; 2. omissão; 3. carência.
fa.lé.sia *sf* Rocha alta e íngreme à beira-mar.
fa.lha *sf* 1. Fenda, lasca; 2. falta; defeito físico ou moral; 3. lacuna; 4. mania.
fa.lhar *vi* 1. Não suceder como se esperava; malograr-se; *vti* 2. não acudir a tempo; faltar.

(*Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 306.)

Você sabia que o dicionário é organizado em ordem alfabética e que as palavras destacadas no alto da página são as **palavras Índices**? Observe na imagem ao lado: a palavra à esquerda (facial) corresponde a primeira palavra da página, a palavra à direita (falhar) corresponde a última palavra da página.

3. Procure no dicionário a palavra **jardineira**. Quais são as palavras índices desta página?

_____

_____

4. Organize as palavras na ordem em que aparecem no dicionário: jardineira - triste - amor - galho - suspiro - camélia - bonita.

_____

_____

_____

_____

Leia o texto abaixo.



https://i.pinimg.com/originals/09/70/28/097028029b074cdc0187cb3267eb9456.jpg

5. Por que Mafalda ficou espantada com a atitude do pai?

_____

_____

_____

6. Se você fosse ensinar Mafalda a procurar uma palavra no dicionário, teria que informar que:

_____

_____

7. Organize as palavras abaixo na ordem em que aparecem no dicionário:

dicionarístico - dicionarização - dicionarizar - dicionarizado - dicionário - dicionarista.

_____

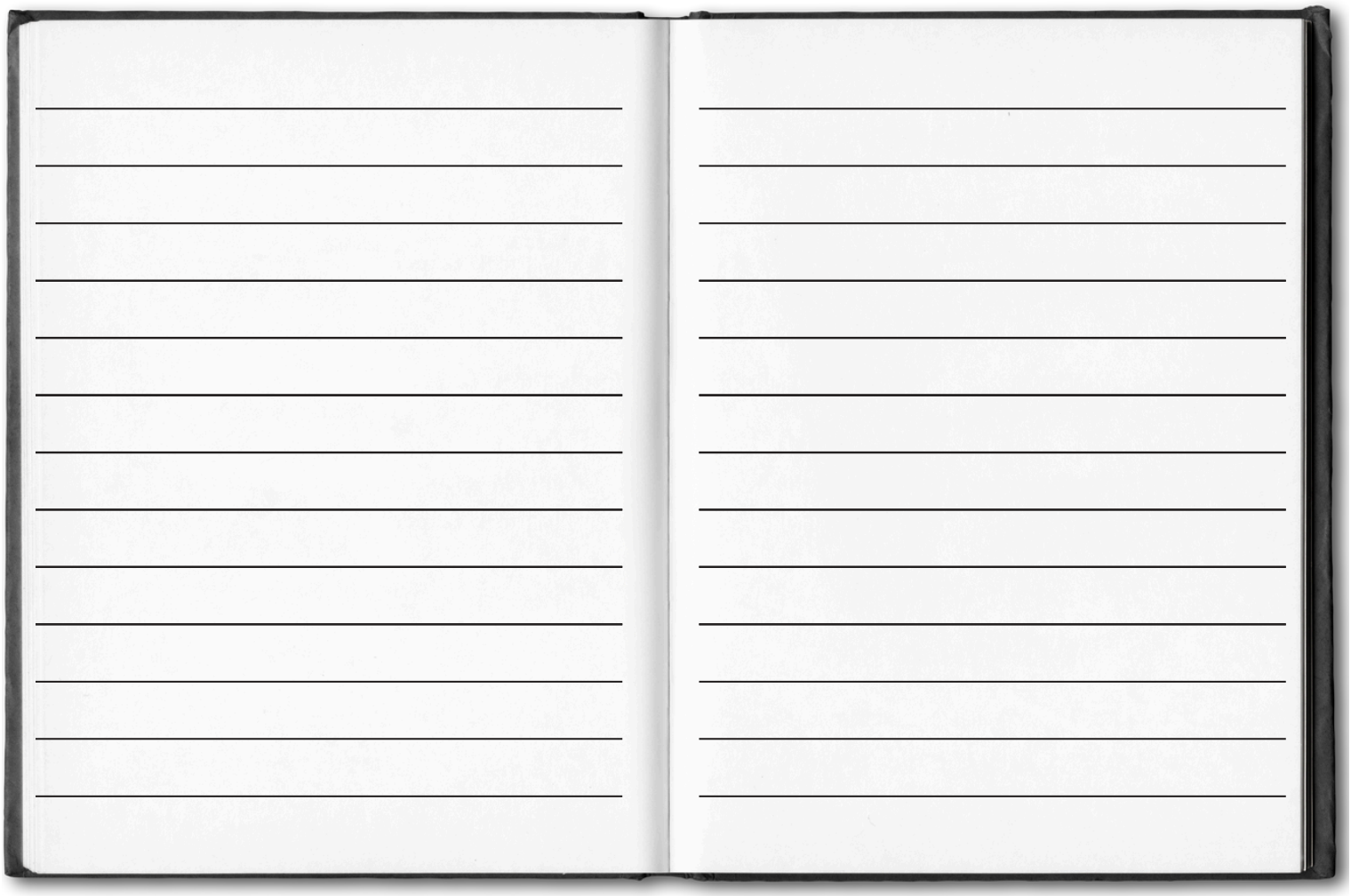
_____

8. Que tal produzir um pequeno dicionário de gírias? Gírias são palavras que você utiliza no seu dia a dia, mas que possuem um significado diferente do que está no dicionário, que já foi dicionarizado como gíria ou que nem mesmo aparece no dicionário.

Observe o exemplo:

Pocar - 1. estourar 2. arrebentar 3. sucesso, coisa muito boa.

Lembre-se de colocar as palavras índices nas páginas do seu dicionário.



SEMANA 07

EF15LP04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

EF15LP17 Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Professor(a), incentive os(as) estudantes a observarem cada detalhe dos poemas concretos, para que sejam capazes de interpretar e identificar os efeitos de sentido produzidos pela disposição e diagramação das letras, pelo formato do texto e demais recursos gráfico visuais. Aproveite também para explorar o reconhecimento dos gêneros textuais presentes nas atividades da semana.

É necessário que você se atente às respostas dos(as) estudantes na questão 4, pois, diferentemente do poema "*Amigo livro*", identificar a inicial maiúscula e a pontuação não indica o início e fim do poema. Entender o sentido global do texto é essencial para a identificação da frase inicial do poema "*A chave mestra*". Se necessário, pontue que "Esteja preparado." e "Não espere 'cair do céu'" não fazem muito sentido no início do texto, pois estão concluindo uma ideia.

Promova um momento de interação entre os(as) estudantes, a fim de que eles(as) partilhem e comparem suas respostas da questão 8. Em seguida, apresente o poema original (disponível no gabarito) e faça considerações sobre a relação entre ele e as respostas dos estudantes.) e faça considerações sobre a relação entre ele e as respostas dos estudantes.

Leia o texto abaixo.

SEMANA 7

EFEF15LP17; EF15LP18; EF15LP04



O poema concreto explora a dimensão visual e espacial do texto, utilizando elementos gráficos, como formas, cores, tamanhos e disposições específicas.

1. E aí, notou a relação entre imagem e palavra? Conseguiu ler e compreender o poema? Se não, leia quantas vezes for necessário! Depois, responda às perguntas:

a) Qual o começo do poema? Escreva aqui as duas primeiras palavras do início:

_____

b) Qual o fim do poema? Escreva aqui as duas últimas palavras do texto:

_____

c) Como você conseguiu identificar o início e o final do poema?

_____

_____

2. Ao observarmos esse poema, podemos afirmar que

A) o poema é formado por estrofes e versos.
B) as palavras se unem para formar um elemento visual.
C) trata-se de um poema em que o foco está só na imagem.
D) trata-se de um poema em que as palavras são desnecessárias.

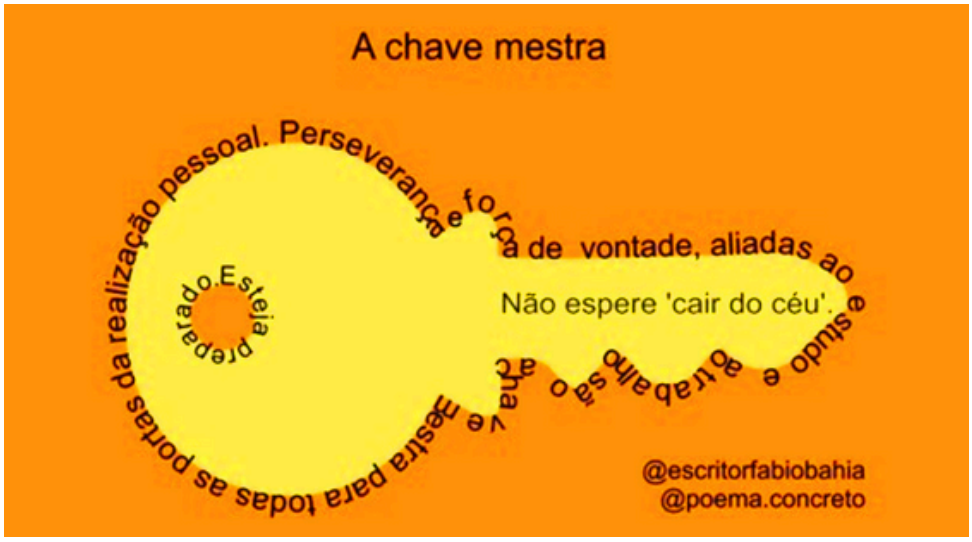
3. O título do texto é “O amigo livro”. Retire do poema características do livro que são típicas de um amigo.

_____

_____



Leia o texto abaixo.



4. Diferentemente do primeiro poema visual que lemos, esse é formado por mais de uma frase. Qual desses enunciados inicia o texto?

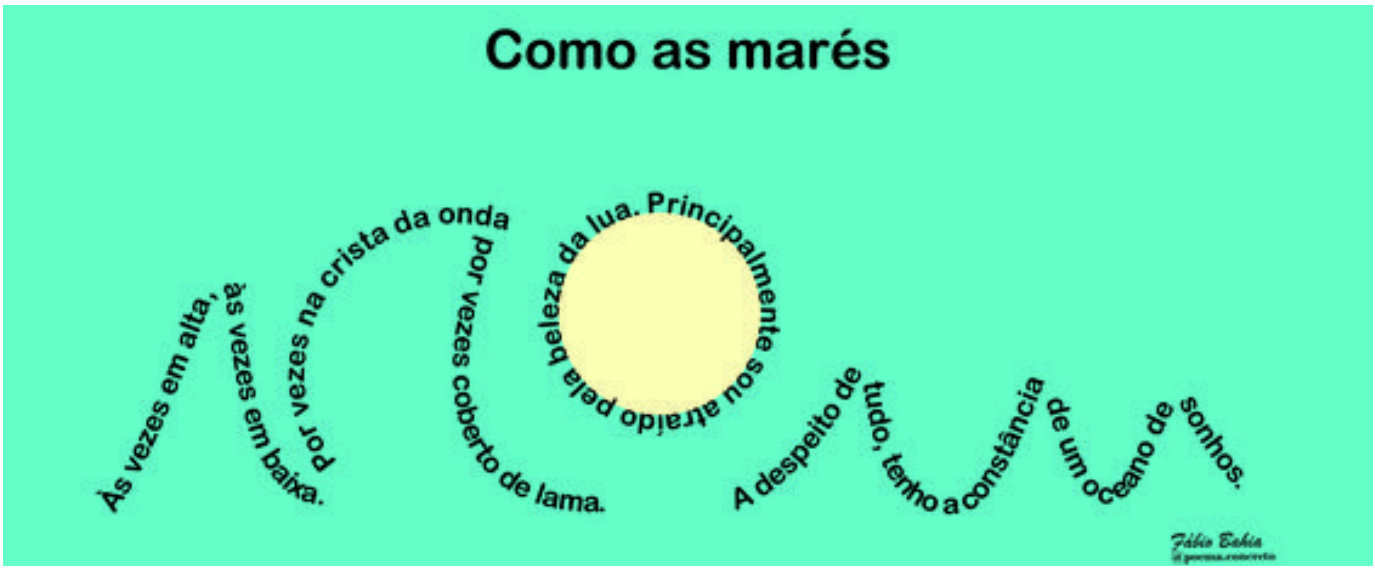
( ) Esteja preparado. ( ) Não espere 'cair do céu'. ( ) Perseverança e força de vontade

5. Que estratégia você utilizou agora para descobrir o início e o fim do poema?

_____

_____

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/85/9f/28/859f28f601ee9d32af7f8ea7661178a4.jpg>. Acesso em: 16 jan. 2024.

6. Acho que você já percebeu que um poema visual é aquele em que as palavras se unem para formar uma imagem. Tendo como base esse conceito, qual imagem o poema acima forma?

_____

_____

7. Agora vamos fazer o contrário do que o autor fez. Transforme o poema visual "Como as marés" em um poema tradicional, com estrofes e versos. Fique atento às letras maiúsculas e minúsculas e aos sinais de pontuação que aparecem no texto!

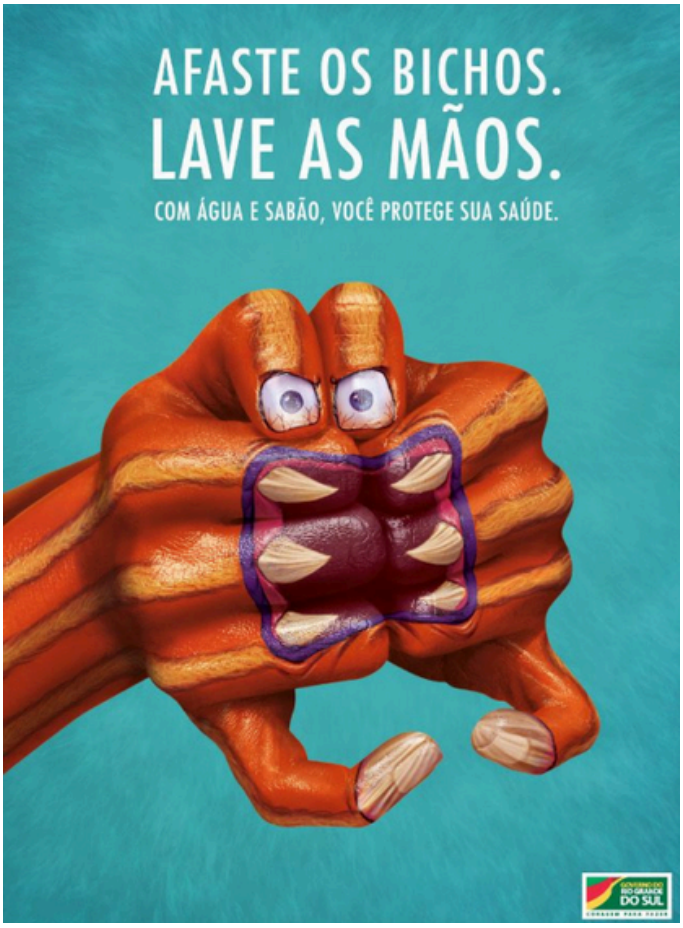
8. Leia mais um poema de Fábio Bahia e, em seguida, responda ao que é proposto:

A mentira é como um perigoso redemoinho.
Então, tire-a de uma vez do seu caminho.

O poema que você acabou de ler também é um poema visual. Deixamos apenas o texto escrito, sem a formatação original, com o objetivo de que, agora, você transforme o poema verbal acima em um poema visual, de acordo com o sentido expresso pelo texto. Cuide para que fique legível.

Questões de 1 a 8 disponível em: CEARÁ. Secretaria de Educação Básica. Acompanhamento personalizado de aprendizagem – Caderno estruturado de Língua Portuguesa - 3º ciclo. Ceará: SEDUC, 2022.

9. Leia o anúncio publicitário ao lado e responda às perguntas.



a) Se o cartaz fosse composto apenas pela imagem, a mensagem seria entendida?

_____

_____

b) Qual a relação do slogan "Afaste os bichos, lave as mãos" com a imagem?

_____

_____

c) Explique a frase "Com água e sabão você protege a sua saúde".

_____

_____

Disponível em: <https://cargocollective.com/appio/afaste-os-bichos>. Acesso em: 19 fev. 2024

Leia a tirinha abaixo.



Fonte: O Globo. O menino maluquinho. Agosto de 2002

10. A palavra BATERIA foi utilizada com um sentido diferente do que é encontrado no dicionário. Qual é o sentido dela na tira?

_____

11. Que elementos da linguagem não verbal contribuíram para que você entendesse o sentido da palavra BATERIA na tirinha?

_____

_____

SEMANA 08

EF05LP03 Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

EF05LP04/ES Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que o(a) estudante desenvolva a habilidade de ler respeitando os sinais de pontuação, é preciso que ele(a) realize leituras em voz alta, com a sua orientação. É importante que os(as) estudantes percebam a importância dos sinais de pontuação na construção dos sentidos dos textos, pois eles garantem, na fala, elementos como ênfase, pausa, interrupção e continuidade.

Em relação à tonicidade, é importante solicitar que os(as) estudantes pronunciem as palavras em voz alta para que percebam qual é a sílaba tônica. A questão de número 8 solicita a separação das sílabas, portanto, será necessária a sua intervenção no processo.

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda ao que se pede.



1. Qual é o objetivo desse texto?

_____

_____

2. Muitos recursos foram empregados nesse texto. Dentre eles, percebemos o uso de alguns sinais de pontuação. Quais são os sinais de pontuação que você identificou?

_____

_____

3. Leia o seguinte trecho:

Olá! Nós fazemos parte do projeto "PATINHA FELIZ"

a) Há uma expressão em evidência nele. Quais recursos o autor utilizou para dar esse destaque?

_____

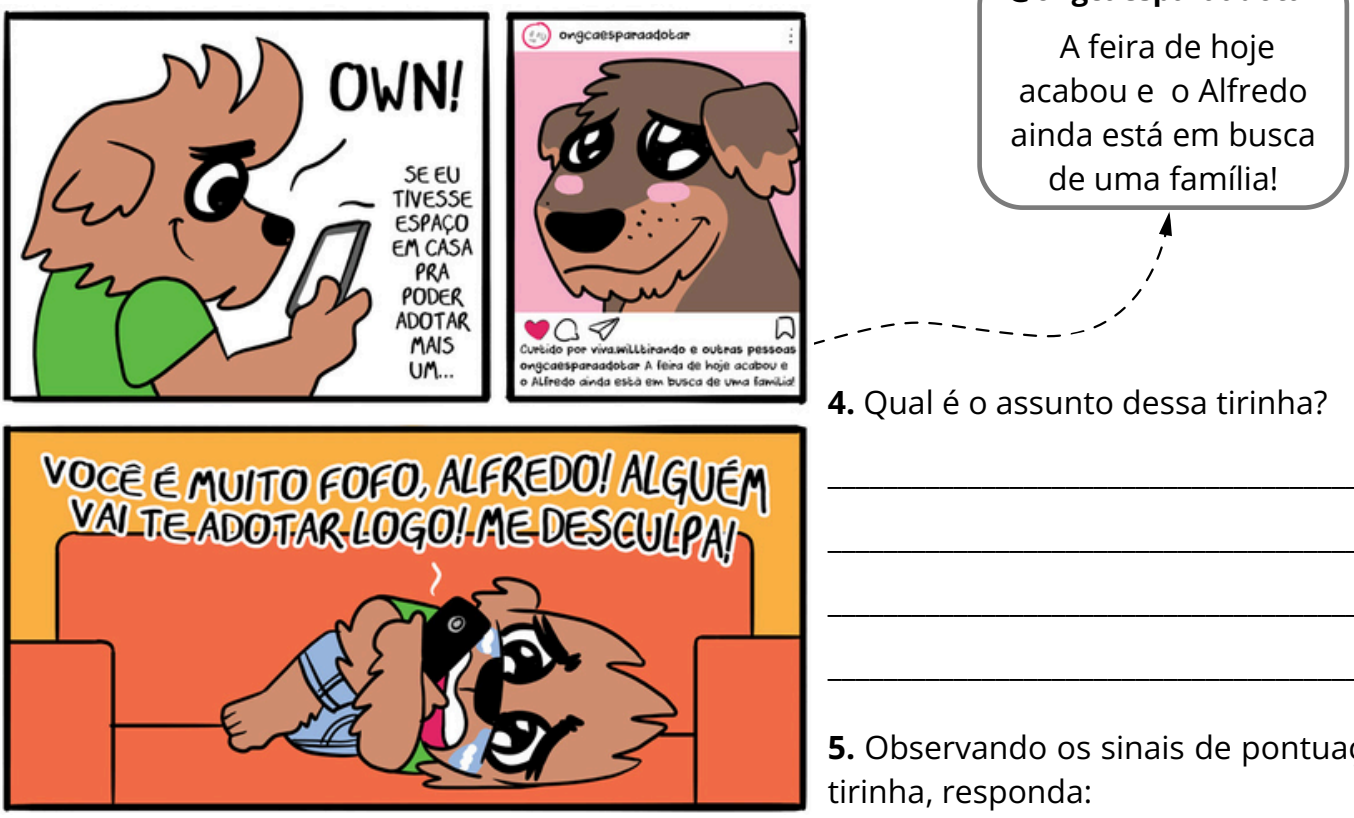
_____

b) Qual a intenção do autor do texto ao dar esse destaque?

_____

_____

Leia a tirinha abaixo.



Disponível em: <https://digofreitas.com/tag/adocao/> Acesso em: 20 fev. 2024

4. Qual é o assunto dessa tirinha?

_____

_____

_____

_____

5. Observando os sinais de pontuação dessa tirinha, responda:

a) No primeiro quadrinho, há o uso de reticências, cujo objetivo foi interromper a fala do personagem para

( ) gerar dúvida no leitor.
( ) gerar suspense.
( ) retomar outro assunto.
( ) gerar continuidade.

b) Considerando somente a leitura do último quadrinho, o uso do ponto de exclamação indica

( ) afirmação.
( ) temor.
( ) surpresa.
( ) estranheza.

6. Leia o cartaz abaixo.



Todos os sábados, na capital do Espírito Santo (Vitória) é promovida uma feira de adoção de pets. São inúmeros animaizinhos esperando uma família para serem adotados.

Vá até a feira e adote seu "aumigo".

Local: rua do Lazer na praça principal.

Atente-se: a palavra "aumigo" não pode ser encontrada no dicionário, porque é uma brincadeira que junta a palavra "au" (onomatopeia que representa latido de cachorro) e a palavra "amigo".

a) Quais sinais de pontuação foram destacados no cartaz acima?

_____

b) Para que esses sinais foram usados no texto?

_____

_____

7. Leia o texto abaixo.

Abandono de animais aumentou cerca de 60% durante a pandemia

"Alguns protetores declararam aumento de abandono de 300%, de 150%, outros de 30%. Este dado se torna ainda mais agravante quando vemos que o **numero** de doações **tambem** diminuiu por causa da pandemia, em que quase não teve eventos de **adoçao**. A crise **economica** e social exacerbou um problema antigo que é a falta de responsabilidade das pessoas com os animais. **Entao**, quando a pessoa **esta** passando por um momento **dificil**, a primeira coisa que ela faz é abandonar o mais **vulneravel**", diz a gerente da Ampara Animal.

Disponível em: <https://exame.com/bussola/abandono-de-animais-aumentou-cerca-de-60-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 20 jan. 2024. Texto adaptado.

a) Acentue as palavras destacadas no texto.

b) Explique o uso das aspas no texto.

_____

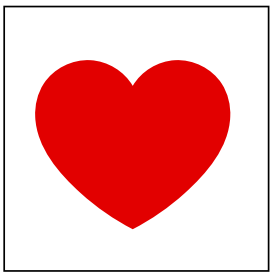
_____

c) Organize as palavras no quadro abaixo de acordo com a tonicidade.

protetores - abandono - número - social - econômica
problema - agravante - animal - doações

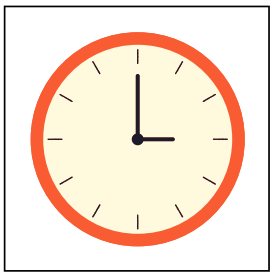
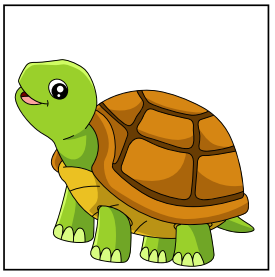
OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA

8. Escreva os nomes das figuras, separando as sílabas, circule as sílabas tônicas, acentue as palavras sempre que necessário e classifique-as em: oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas.





Questão 1 disponível em: CEARÁ. Secretaria de Educação Básica. Acompanhamento personalizado de aprendizagem – Caderno estruturado de Língua Portuguesa - 3º ciclo. Ceará: SEDUC, 2022.

SEMANA 09

EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e do discurso indireto.

EF35LP30 Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

EF05LP04/ES Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), nesta semana, o gênero a ser trabalhado é a fábula! Incentive os(as) estudantes a interagirem com os textos por meio da brincadeira, da leitura e da experimentação.

Inicie a atividade averiguando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes acerca do gênero fábula. Estimule-os(as) a falarem o que sabem sobre as características desse gênero.

Ajude a turma a identificar a função dos sinais de pontuação e a refletir sobre os elementos constitutivos do gênero, bem como a planejar, com a sua ajuda, a produção de uma fábula.

Leia o texto abaixo.



SEMANA 9

EF35LP26; EF35LP30; EF05LP04/ES; EF35LP01

A lebre e a tartaruga

Certo dia, na floresta, a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida☐ Os animais que presenciaram a cena, assustados, disseram☐

☐Você está maluca☐ Vai perder feio e passar vergonha☐

Mas a tartaruga não se deixou intimidar☐

No dia marcado, a lebre e a tartaruga, após se aquecerem, posicionaram-se para dar início a corrida☐

O macaco, então, anunciou a largada sob aplausos das torcidas☐ "Começou a corrida do século!"☐disse ele☐

Em menos de um minuto, a lebre já havia ganhado tanta distância da tartaruga, que resolveu tirar uma sonequinha☐

Quando a lebre acordou, ficou sabendo que a tartaruga tinha vencido a corrida☐ A lebre ficou inconformada, mas teve que aceitar a realidade☐

Moral: Quem segue devagar e com constância sempre chega na frente☐

ESOPO. A lebre e a tartaruga. São Paulo: Itaú (Projeto LPC), 2020.

1. Você percebeu que na fábula "A lebre e a tartaruga" há alguns espaços? Cada um deles deve ser preenchido com diferentes sinais de pontuação. Então, volte ao texto, releia-o e preencha esses espaços com a pontuação adequada.

2. De acordo com o texto lido, como os personagens poderiam ser descritos? Marque a melhor opção.

A) A tartaruga é rápida e persistente.
B) A lebre é rápida, mas medrosa.
C) A tartaruga é lenta, mas persistente.
D) A lebre é lenta e preguiçosa.

3. Na fábula que você acabou de ler, há um trecho referente à fala do macaco. Que pontuação foi usada para indicar que a frase foi dita por esse personagem?

_____

4. Que outro sinal de pontuação também costumamos usar para marcar a fala de personagens?

A) ( ) Parênteses ( )
B) ( ) Travessão —
C) ( ) Exclamação !

5. Retire do texto um trecho com discurso direto.

_____

_____

6. Por meio da fábula "A lebre e a tartaruga", entendemos que:
A) Quem avisa, amigo é.
B) Com persistência, tudo se alcança.
C) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.
D) De grão em grão, a galinha enche o papo.

7. Enumere corretamente a segunda coluna de acordo com a primeira, seguindo a estruturação de uma narração.

(1) Personagem
(2) Espaço
(3) Tempo
(4) Narrador
(5) Enredo
(6) Conflito

( ) Voz que conta a história.
( ) Sequência em que as coisas acontecem na narrativa.
( ) Quando a história acontece.
( ) Pessoas ou seres que vivenciam a história.
( ) Onde a história passa.
( ) Problema a ser resolvido na história.

8. Escreva os elementos da narrativa de acordo com as informações do texto:

a) Personagens (Quais são?): _____

_____

b) Espaço (Qual é?): _____

c) Tempo (Qual é?): _____

d) Narrador (Tipo): _____

e) Conflito (Qual é?): _____

f) Enredo (Qual é?): _____

_____

_____

Questões de 1 a 8 disponíveis em: CEARÁ. Secretaria de Educação Básica. Acompanhamento personalizado de aprendizagem – Caderno estruturado de Língua Portuguesa - 3º ciclo. Ceará: SEDUC, 2022.



Leia o texto abaixo.



O ratinho da cidade e o ratinho do campo

Certo dia, um ratinho do campo convidou seu amigo que morava na cidade para ir visitá-lo em sua casa no meio da relva. O ratinho da cidade foi, mas ficou muito chateado quando viu o que havia para jantar: grãos de cevada e umas raízes com gosto de terra.

— Coitado de você, meu amigo! – exclamou ele. – Leva uma vida de formiga! Venha morar comigo na cidade que nós dois juntos vamos acabar com todo o toucinho deste país!

E lá se foi o ratinho do campo para a cidade. O amigo mostrou para ele uma despensa com queijo, mel, cereais, figos e tâmaras. O ratinho do campo ficou de queixo caído. Resolveram começar o banquete na mesma hora. Mas mal deu para sentir o cheirinho: a porta da despensa se abriu e alguém entrou. Os dois ratos fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram. Quando a situação se acalmou e os amigos iam saindo com todo o cuidado do esconderijo, outra pessoa entrou na despensa e foi preciso sumir de novo. A essas alturas o ratinho do campo já estava caindo pelas tabelas.

— Até logo – disse ele. – Já vou indo. Estou vendo que sua vida é um luxo só, mas para mim não serve. É muito perigosa. Vou para minha casa, onde posso comer minha comidinha simples em paz.

Moral: Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações.

Disponível em: <https://metaforas.com.br/infantis/2004-04-26/o-ratinho-da-cidade-e-o-ratinho-do-campo.htm> Acesso em: 20 fev. 2024.

9. Há dois trechos em destaque no texto. Reescreva-os passando-os para o discurso indireto.

SEMANA 10

EF35LP29 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que seja feita uma leitura atenta e, posteriormente, um detalhamento da estrutura e dos elementos da narrativa.

Amplie as aulas propostas promovendo a pesquisa de outras lendas indígenas. Aproveite para dialogar sobre a necessidade de respeitar e valorizar a cultura indígena, evidenciando a sua importância para a formação do nosso povo!

1. Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões.



O pássaro de fogo



Onde hoje ficam as cidades de Cariacica e Serra, viviam duas aldeias rivais. O chefe da terra que habitava Cariacica teve uma filha lindíssima, esta princesa veio a se apaixonar por um valente guerreiro do território rival.

Dos céus, uma ave fantástica via o sofrimento do casal e seu amor proibido, decidido a ajudar, o enorme pássaro levava a princesa indígena ao encontro de seu amado, mas mesmo com a ajuda sobrenatural os jovens foram descobertos.

O chefe da aldeia, irado, pediu a um poderoso xamã que fizesse um feitiço para que os amantes jamais se encontrassem de novo. O velho curandeiro implorou tal provisão aos deuses, que foram extremamente severos, eles prenderam os jovens amantes em prisões de pedra, transformando a princesa no Monte Moxuara e o guerreiro no Monte Mestre Álvaro, condenados a estarem um de frente ao outro pela eternidade, mas sem se tocarem ou se falarem.

Talvez por arrependimento das aldeias ou dos deuses, os espíritos que habitam as florestas do Moxuara fizeram outro encanto. Uma vez por ano os jovens amantes se libertariam de sua prisão de pedra e o pássaro encantado lhes serviria por mensageiro, a ave fantástica se converteu em fogo e no dia 24 de junho é possível ver o pássaro de fogo rasgar os céus levando as eternas promessas de amor da princesa e do guerreiro.

Disponível em: <https://lendasdecariacica.blogspot.com/2012/05/o-passaro-de-fogo.html> Acesso em: 27 fev. 2024.
Texto adaptado.

a) Quem são os protagonistas da história?

_____

b) No primeiro parágrafo do texto, há um conflito. Qual é ?

_____

_____

c) Onde a história se passa? Você já esteve em algum desses lugares?

_____

_____

d) Por que o casal de jovens apaixonados foi separado?

_____

_____

e) O texto é narrado em primeira ou em terceira pessoa?

_____



Leia o texto abaixo.

A lenda do guaraná

Era uma vez, num Brasil não tão distante, a terra de indígenas Sateré-Mawé, uma população que ainda existe no estado do Amazonas e tem crescido com o passar dos anos. Nesse local, vivia um apaixonado casal que se sentia incompleto pela ausência de um filho.

Eles decidiram, então, fazer um pedido para o deus Tupã, uma das grandes divindades, o deus do trovão. A solicitação da gravidez foi atendida e, meses depois, a mulher deu a luz a um menino. O pequeno garoto cresceu e começou a desbravar, por conta, os arredores da mata em que vivia.

Apaixonado por frutas, ele saía pela floresta para colher [...] o maior número de alimentos que conseguia. A fama do garoto chegou aos ouvidos de Jurupari, uma entidade do mal, muitas vezes trazida como representante dos pesadelos. [...] Um dia, enquanto o menino colhia frutos na floresta, Jurupari se transformou em uma serpente e o picou. Tupã mandou trovões para alertar os pais do garoto, mas quando chegaram já era tarde. Ele estava morto.

Diante de tamanha tristeza, o deus então aconselhou os pais que plantassem os olhos da criança no chão da aldeia. Naquele local plantado, outro tipo de vida brotaria[...].

Na área onde foram depositados os olhos, as lágrimas dos pais regaram o broto e, um mês depois, nascia uma plantinha. Um fruto vermelho que, por dentro, se parecia com os olhos do menino ao mirar sua aldeia. O Guaraná.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2018/08/22/dia-do-folclore-conheca-a-lenda-do-guarana.ghtml> Acesso em: 28 fev. 2024. Texto adaptado.

2. Enumere os fatos abaixo na sequência em que eles acontecem no texto.

( ) Tupã mandou trovões para avisar que algo ruim havia acontecido.

( ) Jarupari se transformou em uma cobra e picou o menino indígena.

( ) Nasceu um guaranazeiro onde os olhos do menino foram enterrados.

( ) Tupã pediu que os olhos do menino fossem enterrados na aldeia.

( ) O garoto saía para colher alimentos na floresta.

( ) O casal apaixonado fez um pedido a Tupã.

( ) A mulher deu à luz um lindo menino.

3. De acordo com o texto responda:

a) Qual é o desejo ou problema inicial apresentado no texto?

_____

_____

_____

_____

Lenda é um "relato oral ou escrito de acontecimentos, reais ou fictícios, aos quais a imaginação popular acrescenta uma boa dose de novos elementos; tradição popular."

https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues

b) Como o conflito inicial é resolvido? Quais ações são tomadas?

_____

_____

_____

c) O que acontece após o pedido do casal ser atendido e eles terem um filho?

_____

_____

d) Qual é o foco narrativo do texto?

_____

_____

e) Pinte, no mapa, o lugar em que a história se passa.



Imagem disponível em:
<https://www.infoescola.com/geografia/mapa-do-brasil/>
Acesso em: 01 mar. 2024.

Samela Sateré-Mawé é bióloga e ativista ambiental.
Na foto abaixo, ela está grávida, acompanhada do marido, Tukumã Pataxó.



Imagem disponível em:
<https://projetocolabora.com.br/ods5/samela-na-demarcacao-das-telas-e-na-ocupacao-das-redes-sociais/>.
Acesso em: 19 de Abr. de 2024

SEMANA 11

EF15LP03 Localizar informações explícitas e implícitas em textos.

EF35LP25 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, além de marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e do discurso indireto.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que estejam inseridos em diferentes práticas de leitura e que sejam preparados para criar narrativas ficcionais, com gradativa autonomia, utilizando detalhes descritivos e sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, além de marcadores de tempo, espaço e fala de personagens. Mostre aos(às) estudantes que eles já fazem isso oralmente e que, agora, é só trazer para a escrita aquilo que a mente de cada um faz com tanta competência.

Na atividade de produção de texto, incentive os(as) estudantes a falarem sobre animais de estimação. Oportunize os diálogos e incentive a escuta atenta entre eles(as).

Leia o texto abaixo.

Quando eu lancei o problema a Tio Edmundo, ele me encarou com seriedade.
— Então, é isso que preocupa você?
— É, sim senhor. Tenho medo que mudando de casa, Luciano não vá com a gente.
— Você acha que o morcego gosta muito de você?
— Se gosta...
— Do fundo do coração?
— Nem tem dúvida.



— Então, pode ficar certo que ele vai. Pode ser que demore a aparecer, mas um dia ele descobre.
— Eu já contei que rua e que número a gente vai morar.
— Pois então é mais fácil. Se ele não puder ir, porque tem outros compromissos, ele manda um irmão, um primo, qualquer parente e você nem vai notar.
Entretanto eu estava ainda indeciso. Que adiantava dar o número e a rua se Luciano não sabia ler? Podia ser que ele fosse perguntando aos passarinhos, aos louva-a-deus, às borboletas.
— Não se assuste, Zezé, que morcego tem o senso de orientação.
— Tem o quê, titio? Ele me explicou o que era senso de orientação e eu fiquei cada vez mais admirado com a sua sabedoria

DE VASCONCELOS, Jose Mauro. O meu pé de laranja lima. Editora Melhoramentos, 2017.

1. O trecho acima pertence ao romance *O meu pé de laranja lima*, de José Mauro de Vasconcelos. Nesse fragmento, o personagem Zezé conversa com o seu Tio Edmundo. A partir da sua compreensão, responda:

a) Quem é Luciano?

_____

b) Qual é o problema que Zezé relata para o Tio Edmundo?

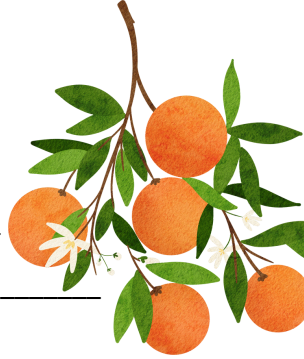
_____

_____

c) O autor da frase “Então, é isso que preocupa você?” é
( ) Zezé.
( ) Luciano.
( ) Tio Edmundo.
( ) um louva-a-deus.

d) A palavra “Quando” tem sentido de:
( ) quantidade.
( ) negação.
( ) lugar.
( ) tempo.





e) Que providência Zezé tomou para não perder o contato com Luciano?

_____

_____

f) Zezé tinha certeza de que Luciano encontraria o novo endereço? Explique.

_____

_____

_____

Será que Luciano encontrou a nova residência do Zezé? Para ficar sabendo, vá até a biblioteca da sua escola ou bairro e leia esse clássico da literatura infantojuvenil brasileira!



Leia o texto abaixo.

Morcegos são comuns tanto nas áreas rurais como nas urbanas, mas você sabe como deve ser o manejo desses animais?

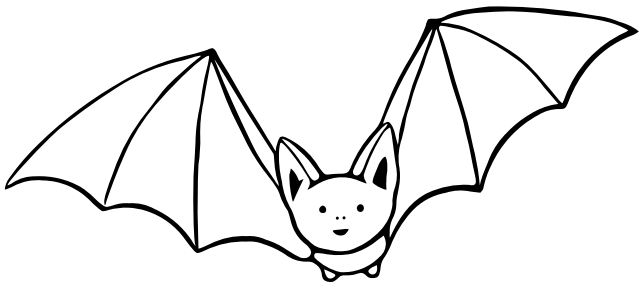
- Morcegos são espécies nativas e não podem ser mortos ou feridos, conforme a Lei Federal 9.605/98, conhecida como Lei dos Crimes Ambientais.
- Nos meses de verão, é comum a localização destes animais em residências, devido à abundância de alimentos, como cupins, baratas, mosquitos e mariposas. Onde eles se instalam, têm seus filhotes, até o mês de fevereiro, conforme os recém-nascidos tornam-se aptos a voar. Em seguida, deixam o local.
- O desalojamento inadequado, como remoção de morcegos de forros sem acompanhamento técnico, faz com que eles migrem e se reinstalem no primeiro local com abertura que encontrarem. O proprietário do estabelecimento deve buscar um biólogo especializado.
- O procedimento permitido por lei é aguardar até que os animais abandonem o local e, após a saída, proceder a limpeza para remoção das fezes com aspirador de pó ou água sanitária. Após a saída e limpeza, deve-se vedar todas as frestas para evitar a entrada de novos animais.

Texto adaptado. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/ninhada-de-morcegos-assusta-na-rua-volunt%C3%A1rios-da-p%C3%A1tria-em-porto-alegre-1.1458598> Acesso em: 15 de Abr. de 2024.

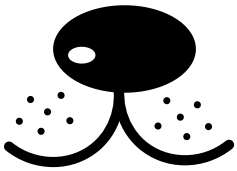
2. Por que morcegos não podem ser mortos ou feridos? Como é possível desalojá-los?

_____

_____







3. Agora é hora de você contar uma história!



Quem não tem uma história com um animal de estimação para contar, não é mesmo?
Escreva uma história (real ou fictícia) envolvendo um bichinho!

Título:_____

SEMANA 12

EF05LP02 Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário um dicionário em mãos. Caso ainda não tenha trabalhado com o dicionário em sala, explique como ele se organiza e apresente a estrutura de um verbete, abordando sua função.

Aproveite para explicar para a turma que uma mesma palavra pode ter mais de um significado, a depender do contexto em que está inserida.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/116138140209/dias-atr%C3%A1s-fiz-uma-postagem-anunciando-quel> Acesso em 10 de Abr. de 2024.

1. Há duas possibilidades de sentido para a palavra “raiva” nessa tirinha. Pesquise no dicionário e escreva as duas definições.

_____

_____

2. Para a “raiva” do primeiro quadrinho, há remédio. Mas e para a “raiva” do terceiro quadrinho, também há? Explique.

_____

_____

Leia o texto abaixo.



Disponível em:<https://ndmais.com.br/opiniao/charges> Acesso em 15 de Abr. de 2024.

3. Explique a diferença entre:

cachorro amigo:_____

amigo cachorro: _____

4. Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <https://www.ufpe.br/sib/periodicos> Acesso em 15 de Abr. de 2014.

a) Pela leitura da tirinha, podemos afirmar que o cachorro entendeu o que a mulher disse? Explique.

_____

_____

b) Qual palavra causou esse problema? Por quê?

_____

_____

c) Reescreva a fala do primeiro quadrinho, de modo que não ocorra mais o duplo sentido.

_____

_____

d) Existe uma outra maneira de dizer " idioma complexo" apenas trocando essas duas palavras, mas mantendo o mesmo sentido? Como ficaria? Dica: Pesquise no dicionário!

_____

_____

5. Leia o texto abaixo e responda.

TRAZ O XAMPU

Manuel está tomando banho e grita para Maria lhe levar um xampu.

Ela leva, mas logo em seguida, o homem grita novamente:

— Ô Maria, me traz outro xampu!

— Mas eu já te dei um agorinha!

— É que aqui está dizendo que é para cabelos secos, e eu já molhei os meus!

Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/piadas-curtas-engracadas/> Acesso em 10 de Abr. de 2024.

a) No texto acima, ocorre um mal-entendido. Que confusão foi essa?

_____

_____

_____

_____

b) Qual palavra provocou a confusão? Quais sentidos essa palavra pode ter? Pesquise no dicionário e pergunte para os seus responsáveis e professores(as).

_____

_____

_____

c) Por que o travessão foi utilizado nos três últimos parágrafos?

_____

Você sabia que **xampu** é um estrangeirismo? A palavra *shampoo* é de origem inglesa e foi incorporada ao português passando a ser grafada *xampu*.



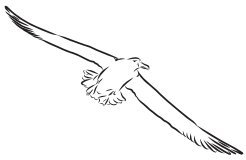
EF35LP16 Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que sejam promovidas a leitura e a reflexão sobre notícias simples e cartas de reclamação. Esses textos podem ser digitais ou impressos. Aproveite para averiguar a criticidade de sua turma!

Embora os jornais impressos estejam cada vez mais escassos, a divulgação de notícias em sites e os sites para a produção de cartas de reclamação figuram com muita força na internet. Vamos explorar esse recurso!

Leia o texto abaixo.





SEMANA 13

EF35LP16; EF35LP01

PARQUE DE ITAÚNAS, NO NORTE DO ES, VAI INTEGRAR REDE BRASILEIRA DE TRILHAS

Parque tem seis trilhas usadas por quem gosta de andar de bicicleta. Uma delas vai integrar a rede brasileira de trilhas, segundo a gestora do parque, Juliana Coura.

Famosa pelas dunas e pelo tradicional forró pé de serra, Itaúnas, distrito pacato localizado na cidade de Conceição da Barra, no Norte do Espírito Santo, tem atraído cada vez mais ciclistas. E não só pelas belezas naturais da região. O parque estadual tem seis trilhas usadas por quem gosta de andar de bicicleta e a novidade é que o espaço vai passar a integrar a rede brasileira trilhas.

A informação de que uma dessas seis trilhas em meio ao parque vai integrar a rede brasileira de trilhas foi dada pela gestora do local, Juliana Coura. "A gente acabou de voltar do congresso de trilhas e com bastante gás para finalizar esse projeto. A trilha cujo trecho compreende a foz do Rio Itaúnas até Riacho Doce deve integrar a rede de trilhas que deve conectar todo o Brasil", comentou Juliana. (...)

Disponível em: <https://g1.globo.com/es/espirito-santo/norte-noroeste-es/noticia/2023/11/16/parque-de-itaunas-no-norte-do-es-vai-integrar-rede-brasileira-de-trilhas.ghtml>. Acesso em 02 de Abr. de 2024.

1. Na lide (linha fina abaixo da manchete) da notícia, há uma informação prestada pela gestora do parque. Que informação é essa?

_____

_____

2. Segundo a notícia, por que o distrito de Itaúnas é famoso?

_____

_____

3. Uma notícia:

( ) traz informações.
( ) ensina a fazer algo.
( ) conta uma história fictícia.
( ) ensina a fazer cálculos.

Na época dos jornais impressos, havia um espaço reservado para as **cartas de reclamação**. Com o avanço da tecnologia, atualmente, as reclamações são feitas on-line e recebem as respostas por esse meio também.

4. Leia o texto abaixo e, em seguida, responda ao que se pede.

Produto incompleto e não querem devolver o dinheiro da peça que não veio

Não respondida

[redacted]

São Paulo - SP 16/04/2024 [redacted]

Moda Infantil | Estorno do valor pago

Comprei um tênis e um Jaqueta infantil personalizados Fiz pagamento via Pix. Eles me mandaram uma foto do tênis pronto e quando perguntei da jaqueta falaram que ia me enviar foto, Mas não enviaram. Depois cobrei o envio e eles me mandaram o código de rastreio, Porém só recebi o tênis. Quando entrei em contato eles falaram que houve um erro na anotação do pedido. (sendo que
a todo momento estavam ciente do pedido da jaqueta.) disse que iria me reembolsar o dinheiro entre o prazo de 3 a 5 dias úteis mesmo sendo feito pagamento via Pix. Se passaram mais de cinco dias e não querem devolver o dinheiro falam que está em jurídico deles.. Preciso de uma solução, a festa da minha filha é domingo e a jaqueta seria parte do figurino dela. Fiz a compra dois meses antes para não ter problemas e eles estão agindo assim com descaso.

Disponível em: <https://www.reclameaqui.com.br/> Acesso em: 26 de Abr. de 2024.

a) Em que local e data (onde e quando) a reclamação foi feita?

_____

_____

b) Qual o motivo da reclamação?

_____

_____

c) Que problemas o(a) reclamante teve devido à má qualidade do serviço prestado?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Atente-se: o texto que você acabou de ler foi escrito por um internauta em um site, de modo que foi utilizada nele uma linguagem informal e que se distancia, em alguns momentos, da norma padrão da língua.



5. As reclamações on-line em sites de empresas privadas ou órgãos do Governo são uma realidade! Agora, pense em algum produto ou serviço com o qual você já teve algum problema e escreva uma reclamação na imagem abaixo.

Envie sua mensagem

NOME COMPLETO:

E-MAIL:

TELEFONE:

MENSAGEM:

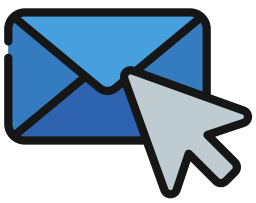
Não sou um robô

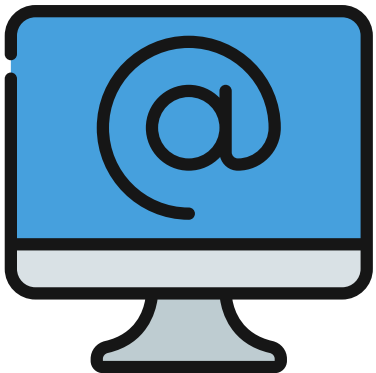
reCAPTCHA
Privacidade - Termos

ENVIAR

Imagem: https://www.redegazeta.com.br/fale-conosco/







SEMANA 14

EF15LP05 Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06 Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

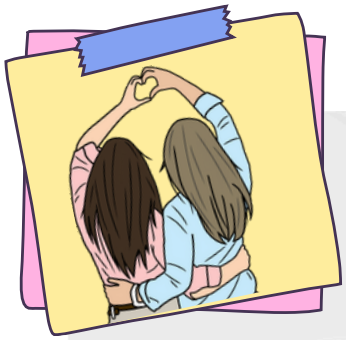
EF35LP09 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que consigam, com a sua ajuda, planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve), a finalidade ou o propósito (escrever para quê), a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Os(as) estudantes precisam organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Além disso, devem reler e revisar o texto produzido com o seu auxílio e com a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções de ortografia e pontuação.

1. A carta é um gênero textual que foi, durante séculos, um dos elementos de comunicação mais utilizados no mundo. Leia abaixo um exemplo:

SEMANA 14
EF15LP05; EF35LP09 ; EF15LP06



Trindade, 6 de maio de 1984.

Querida Joana,

Tudo bem com você? Aqui está tudo bem, graças a Deus!

Como andam as coisas aí em Goiânia?

Gostaria muito que você viesse me visitar. Assim, poderíamos conversar e brincar e eu ainda te apresentaria todas as pessoas incríveis que existem por aqui.

Estou estudando em uma escola muito boa, com colegas superlegais, mas sinto muito a sua falta. Você sempre será a minha grande amiga.

Estou morrendo de saudades das nossas conversas!

Aguardo retorno.

Beijo!

Giovana

Disponível em : <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-as-cartas-pessoais-como-instrumento-de-interlocucao-entre-autor-e-leitor/> Acesso em 11 de Abr. de 2024.

a) Em que local e em que data a carta foi escrita?

_____





b) Como a remetente cumprimenta a destinatária (saudação)?

_____

c) Quem é a remetente (pessoa que está enviando a carta)?

_____

d) Quem é a destinatária (pessoa que vai receber a carta)?

_____

e) Onde a destinatária mora?

_____

f) Qual novidade a remetente conta para a destinatária?

_____

_____

_____

g) Como a remetente se despede da destinatária?

_____

_____

h) Você tem algum(a) amigo(a) que mora longe? Onde ele(a) mora?

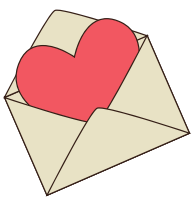
_____

i) Como você se comunica com ele(a) (por meio de aplicativos de conversa, ligação telefônica ou outros)?

_____

Como você aprendeu na atividade anterior, uma carta pessoal se organiza com a seguinte estrutura:

- local e data, saudação ou vocativo;
- parágrafos de desenvolvimento;
- assinatura;
- despedida.









2. PRODUÇÃO DE TEXTO

Agora, que tal você rememorar esse elemento de comunicação tão importante? Você vai seguir as orientações do(a) professor(a) e escrever uma carta pessoal conforme o que for combinado na sua sala de aula! Capriche!



3. Agora, faça uma análise da sua produção.



a. Na sua produção textual, você respeitou a estrutura da carta?
( ) sim ( ) não

b. Na sua opinião, o hábito de escrever cartas deve ser incentivado? Por quê?

_____

_____

SEMANA 15

EF05LP05/ES Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado**.**

EF15LP04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que identifiquem a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. É importante ressaltar as particularidades dos tempos verbais e evidenciar como isso modifica o sentido dos enunciados.

Nesta semana, a atividade traz informações sobre Nice Nascimento Avanza, pintora naïf capixaba. É possível fazer um trabalho interdisciplinar com os(as) professores(as) de Arte. Este é um bom momento para, além de popularizar a cultura capixaba, fazer um trabalho com arte naïf, que pode culminar com um exposição na escola!

Continue incentivando a leitura dos textos pelos(as) estudantes, fazendo as intervenções que forem necessárias.

Leia o texto abaixo.

HORA DO CAFÉ

- Este relógio marca até milésimos de segundos em 5 fusos horários. Tem agenda, calendários lunar e maia, podômetro e mede a minha pressão. Mas nunca sobra tempo para mim...



Fonte: Folha de S.Paulo, 28.07.2010

1. Responda de acordo com o texto ao lado.

a) Qual é o título do texto?

_____

b) Quais vantagens o relógio do personagem oferece?

_____

_____

c) O cartum traz uma contradição. Qual é? Explique-a!

_____

_____

2. Leia o texto abaixo e responda às questões.



a) Os três tempos verbais aparecem no texto. Quais são eles?

_____

b) A forma verbal “morava” está em qual tempo verbal?

_____

c) A forma verbal “mora” está em qual tempo verbal?

_____

d) Como ficaria o verbo “morar” no futuro? _____

3. Leia o texto abaixo e responda as questões.

NICE NASCIMENTO AVANZA

Pintora nascida em Caratoíra (Vitória), de origem humilde - mãe lavadeira e pai verdureiro-, **iniciou** seus estudos na Escola Alberto de Almeida, no mesmo bairro onde **morou** até os nove anos. Em 1947, migra com a família para São Paulo por um período de 10 anos. Nos anos 60, **retornaram** a Vitória, onde **trabalhou** na Santa Casa de Misericórdia. **Teve** uma pequena quitanda, mas **sonhava** em ser cantora de rádio, **participou** de programa de calouros; conseguindo - posteriormente -, ter um contrato profissional como cantora.

Em 1967, inicia seus trabalhos em pintura, incentivada por um grupo de amigos, executando seus trabalhos nos momentos de folga. Sua temática na época foram fachadas, casarios, brincadeiras infantis e cenas do universo ao redor. Sua primeira exposição ocorreu em 1969, no Museu de Arte Moderna do Espírito Santo.

Com a mudança para Linhares, Nice se apropria de sua temática mais conhecida – o cacau, seu cultivo e beneficiamento, tudo testemunhado pela artista na fazenda de propriedade da família, a Fazenda do Ouro.

Participou de exposições importantes no Espírito Santo e em outros Estados (Bahia, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Pará, Piauí) e também em Massachussets e Los Angeles, Estados Unidos; na cidade de Riviera, Uruguai; no Setagawa Art Museum, em Tóquio, Japão; e Taipei Fine Arts Gallery, em Taipei, Taiwan.

Nice, além de fazer parte do acervo da Galeria Homero Massena, tem entre outros, obras no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

https://secult.es.gov.br/Not%C3%ADcia/exposicao-voltada-para-criancas-e-inedita-no-estado



Nice Nascimento Avanza
Fonte: https://letraefel.blogspot.com/search?q=nice+avanza

a) Quais eram as profissões dos pais de Nice?

_____

b) Que ocupações Nice teve antes de se tornar pintora?

_____

_____

c) Depois que se mudou para Linhares, qual passou a ser a principal temática da obra da artista?

_____

_____

d) Além do Brasil, em quais países as obras de Nice foram expostas?

_____

_____

4. Agora que você já conhece essa artista capixaba, observe que o texto trata de fatos já ocorridos. Por isso, a maior parte dos verbos está no passado. Foram assinalados sete verbos no primeiro parágrafo. Escreva-os a seguir:

_____

_____

_____

5. Conhecer os significados dos verbos é muito importante para a escrita e a compreensão de frases e textos. No texto abaixo, os verbos foram retirados (estão listados ao final do texto). Você deve recolocá-los, escrevendo-os nas lacunas e verificando se há coerência, isto é, se há sentido!

CENTRO CULTURAL _____ A RECEBER OBRAS DE NICE AVANZA

A Secretaria Municipal de Cultura _____ a todos que o Centro Cultural Nice Avanza volta a receber nesta quarta-feira, dia 22, obras da artista primitivista linharense, Nice Avanza. A beleza da arte de Nice _____ ser contemplada na Galeria que _____ o mesmo nome da artista. A galeria _____ na Praça 22 de Agosto, no centro de Linhares. (...)

Nice Avanza:

A principal temática de Nice em suas obras _____ o cacau, porém a pintora _____ do Espírito Santo, sobretudo Linhares, sua fonte de inspiração. Da primeira exposição, em 1969, ao sucesso _____ menos de dez anos. A artista _____ em 1938, em Vitória, e _____ em 1999, quando se _____ em São Paulo na companhia do marido, José Augusto Avanza, para tratamento de saúde.

O Secretário Municipal de Cultura de Linhares, Antônio Bezerra Neto _____ a importância de Nice para Linhares "Nossa pintora _____ com imensa clareza que o cotidiano _____ extraordinário. ___difícil imaginar Linhares que constrói sua identidade sem os contornos da Nice", _____ o secretário.

Fonte: https://linhares.es.gov.br/2011/06/21/Centro-Cultural-volta-receber-obras-de-Nice-Avanza/

FRISOU - É - EXALTOU - NASCEU - FEZ - FOI - FICA - PODERÁ - INFORMA - TEM - FORAM - FALECEU - MOSTRA - É - ENCONTRAVA - VOLTA

Observe atentamente a reprodução abaixo:

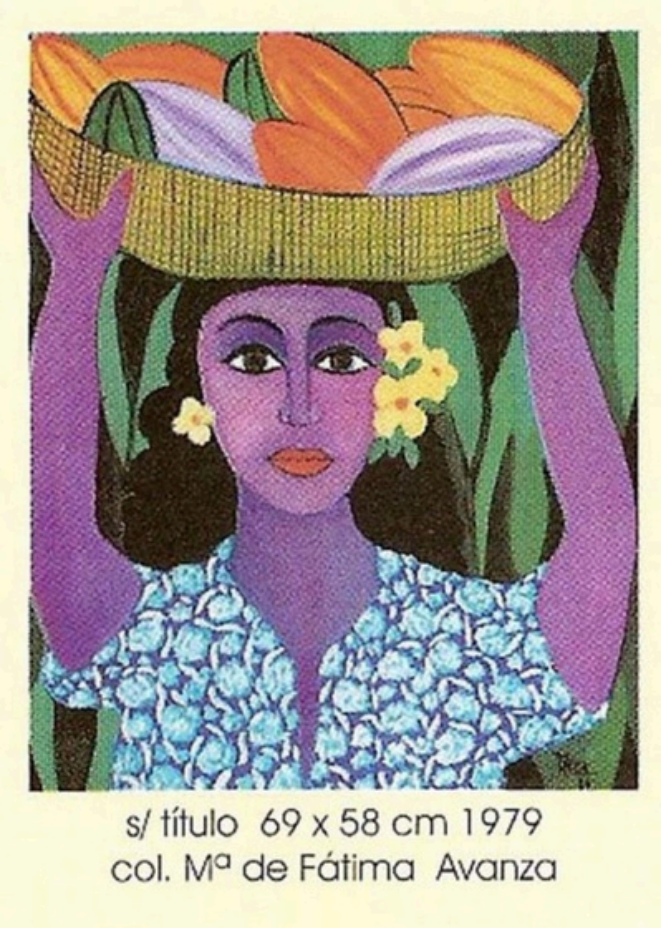


Imagem: https://letraefel.blogspot.com/search?q=nice+avanza

6. Acima, temos a reprodução de um quadro de Nice Nascimento Avanza. Agora, reflita sobre o que tem estudado:

a) Escreva um resumo sobre o que aprendeu a respeito da artista Nice Avanza.

_____

_____

b) Descreva a imagem pintada por Nice (por exemplo: como é a pessoa? O que há no cesto?)

_____

_____

c) Observe a imagem com atenção e escreva a sua impressão sobre a pintura de Nice.

_____

_____

SEMANA 16

EF05LP26 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas

EF05LP27 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

EF05LP06/ES Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos, em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, prevendo a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que consolidem as habilidades desta semana, é necessário que os(as) estudantes sejam orientados a ter atenção às especificidades da escrita: pontuação, ortografia e a concordância. Converse sobre essas nuances da escrita e mostre exemplos. Como o(a) estudante está mais habituado à comunicação oral, precisa de muita reflexão e prática para empregar articuladores em produções escritas. Exemplifique casos de articuladores de relações de sentido, evidenciando as semânticas que constroem de acordo com os contextos em que aparecem.

Na produção textual, incentive a pesquisa que precederá a escrita. Evidencie para a turma a importância do registro escrito para a preservação da memória e da cultura.

SEMANA 16

EF05LP26; EF05LP27; EF05LP06/ES; EF35LP01

Leia o texto abaixo.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: CAPITAL BRASILEIRA DO MÁRMORE



Em busca de ouro, os primeiros colonos portugueses que chegaram a Cachoeiro de Itapemirim, em torno do ano de 1570, encontraram um território dominado pelos temidos índígenas puris, que disputavam a área com os botocudos. Após quatro séculos, nasceu a Vila de Itapemirim e com ela o crescimento de fazendas provenientes de grandes latifundiários, que se estenderam por toda a localidade.

O caminho da mineração do calcário começou somente por volta de 1874, assim que desembarcaram os primeiros colonos italianos. Já o intercâmbio entre as culturas, com o início do beneficiamento do mármore, surgiu com a primeira marmoraria, em 1930. A partir daí, a bagagem cultural destes povos passou a integrar o crescimento deste setor. (...)

Imagem disponível em: <https://www.mimosoinfoco.com.br/editorias/noticias/esportes/em-algum-lugar-do-passado-a-importancia-das-estacoes-ferroviarias-de-nossa-regiao/>. Acesso e, 16 de Abr. de 2024

Texto adaptado. Disponível em: <https://indicacaogeografica.com.br/cachoeiro-de-itapemirim-a-capital-brasileira-do-marmore/>. Acesso em 09 de Abr. de 2024.

1. De acordo com o texto, qual era o interesse dos primeiros colonos portugueses que chegaram a Cachoeiro de Itapemirim? Em que ano isso aconteceu?

_____

_____

2. Quais povos indígenas habitavam a região de Cachoeiro de Itapemirim?

_____

_____

3. Quando surgiu a primeira marmoraria na cidade?

_____

4. De acordo com o texto, por qual título a cidade de Cachoeiro de Itapemirim é conhecida?

_____

5. Há, no lugar em que você mora, alguma peça feita de mármore? Qual?

_____

Imagem disponível em: <https://www.ipatrimonio.org/cachoeiro-de-itapemirim-pedra-do-frade-e-da-freira/#!/map=38329&loc=-20.86917099999998,-40.995094,17> Acesso em: 16 de Abr. de 2024

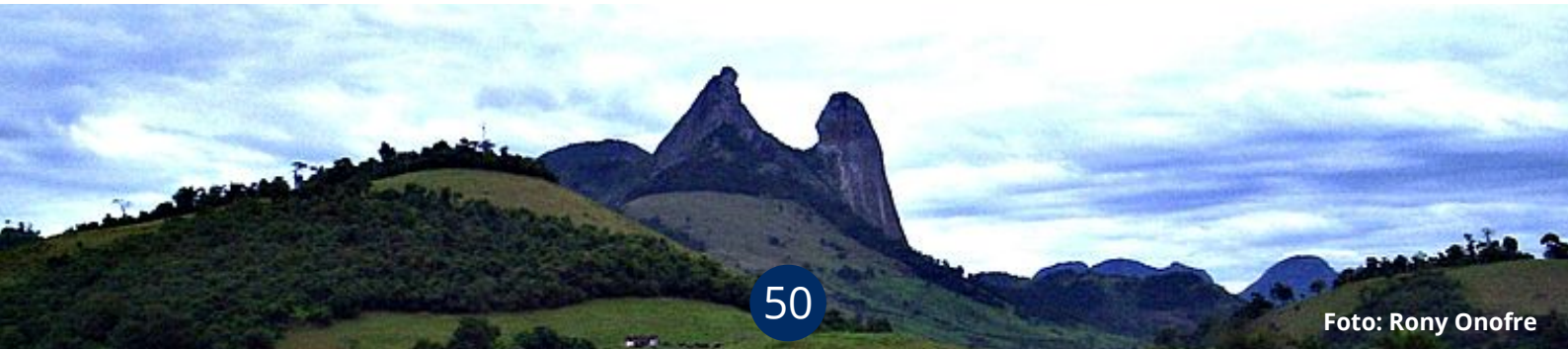


Foto: Rony Onofre

Leia o texto abaixo.

A CASA E O SEU DONO

Essa casa é de caco
quem mora nela é o macaco.
Essa casa é tão bonita
quem mora nela é a cabrita.
Essa casa é de cimento
quem mora nela é o jumento.
Essa casa é de telha
quem mora nela é a abelha
Essa casa é elegante
quem mora nela é o elefante.
Essa casa, bela obra,
quem mora nela é a cobra.
E descobri de repente
que não falei de casa de gente.

JOSÉ, Elias; LIMA, Graça. Lua no brejo com novas trovas. Editora Projeto EIRELI-EPP, 2017.



6. Nesse poema, são citadas casas de diversos tipos.

a) Qual você achou mais interessante? Por quê?

_____

_____

b) No sexto verso, “quem mora **nela** é o jumento”, a palavra **“nela”** refere-se:
( ) à cabrita.
( ) à casa de caco.
( ) à casa de cimento.
( ) ao macaco.

c) Que tipo de casa não foi citado?

_____

d) E a sua casa, como é?

_____

_____

7. PRODUÇÃO DE TEXTO

Todo lugar tem um início, que é quando pessoas se juntam para construir uma comunidade em que possam viver em paz e com prosperidade.

Nesta atividade, você deve conversar com os seus responsáveis e recontar, aqui, como surgiu o bairro onde você mora. Converse com eles, anote as informações mais importantes e, depois, capriche no seu texto!



SEMANA 17

EF05LP15/ES Ler/assistir e compreender, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF35LP15 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que leiam, assistam e compreendam, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos, vlogs argumentativos, dentre outros gêneros de caráter político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.

Os(as) estudantes precisam ter um ambiente respeitoso para que se sintam à vontade para opinar e defender seus pontos de vista. Encorajar a expressão oral e escrita é fundamental para que se desenvolvam integralmente.

Leia o texto abaixo.

SEMANA 17

EF05LP15/ES; EF35LP15; EF35LP01



É PROIBIDO USAR CELULAR NAS ESCOLAS DO ES? VEJA AS REGRAS

Recentemente, a Prefeitura do Rio de Janeiro publicou um decreto que restringe o uso dos celulares na escola, não só durante as aulas, mas até mesmo nos intervalos.

As distrações dentro de sala de aula entre conversas, jogos e bolinhas de papel, nos últimos anos, ganharam uma nova forma: os celulares.

A facilidade de ter acesso à internet e outros recursos na palma da mão fez com que a comunidade escolar proibisse o uso dos equipamentos durante as aulas.

No entanto, a ferramenta pode auxiliar nos estudos, se utilizada de forma regrada e com supervisão. No Espírito Santo, é assim que funciona, pelo menos nas escolas públicas estaduais.

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação (Sedu), o uso do celular é permitido nas escolas somente para fins didáticos e orientado pelos professores. Inclusive, o uso inadequado dos celulares pode gerar advertência para os alunos. (...)

Disponível em: <https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/02/2024/proibido-usar-celular-nas-escolas-do-es-veja-as-regras>. Acesso em: 16 de Abr. de 2024

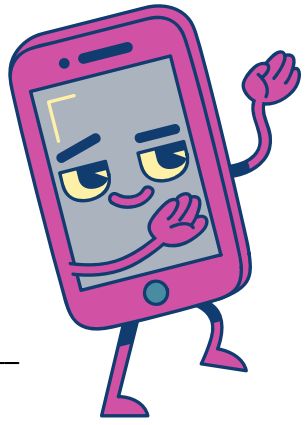
1. O uso do celular em sala de aula é um assunto polêmico. As **opiniões** sobre este assunto são divergentes. Agora, responda, de acordo com a notícia:

a) Qual foi a cidade que restringiu o uso de celulares nas escolas?

_____

b) De acordo com o segundo parágrafo, o celular em sala de aula causa:

( ) atenção.
( ) interesse.
( ) distração.
( ) concentração.



c) Como deve ser o uso do celular nas escolas, de acordo com a Secretaria de Educação do Espírito Santo?

_____

_____

d) Na sua opinião, o uso de celular em sala de aula deve ser proibido ou permitido? Explique o que você pensa a respeito desse assunto.

_____

_____

_____

Leia o texto abaixo.



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE NOMOFOBIA?

Muitos devem desconhecer o significado de nomofobia, mesmo convivendo com ela diariamente. Essa palavra significa o medo irracional de ficar sem o seu celular ou ser impedido de usá-lo por algum motivo, como ausência de conexão à internet ou bateria fraca.

Com o avanço tecnológico, passar um dia inteiro sem o smartphone é um grande sacrifício para a maioria das pessoas. Afinal, esse aparelho é bastante usado para atividades profissionais e interações com amigos e familiares.
(...)

O uso excessivo do celular causado pela nomofobia traz efeitos negativos para a saúde, como insônia e a ansiedade.

Segundo estudo da Universidade do Missouri, a ausência do celular provoca ansiedade e angústia, o que pode ser notado por meio do aumento considerável dos batimentos cardíacos e da pressão sanguínea.

Acessar o smartphone para ler notícias e mensagens momentos antes de dormir prejudica o sono e causa a temida insônia, principalmente quando o conteúdo provoca irritação.

As informações consumidas e o hábito de dormir com o celular debaixo do travesseiro desregulam o sono. Para evitar esse problema, é melhor deixar o aparelho em outro cômodo.

Fonte: https://prodest.es.gov.br/voce-ja-ouviu-falar-de-nomofobia#:~:text=Muitos%20devem%20desconhecer%20o%20significado,%C3%A0%20internet%20ou%20bateria%20fraca.

2. Após ler o texto, responda:



a) O que é nomofobia?

_____

_____

_____

b) Quais problemas de saúde a nomofobia pode provocar?

_____

_____

c) Você costuma utilizar o celular? Se sim, já teve dificuldade em ficar algum tempo sem o celular? Relate como foi essa experiência.

_____

_____

_____

Leia o texto abaixo.



Fonte:https://sobralemrevista.com.br/2024/02/09/mpce-cobra-que-escolas-publicas-e-privadas-impecam-uso-de-celular-em-sala-de-aula/

3. A partir da leitura da charge ao lado, responda:

a) Qual aparelho a professora quer desconectar e desligar?

_____

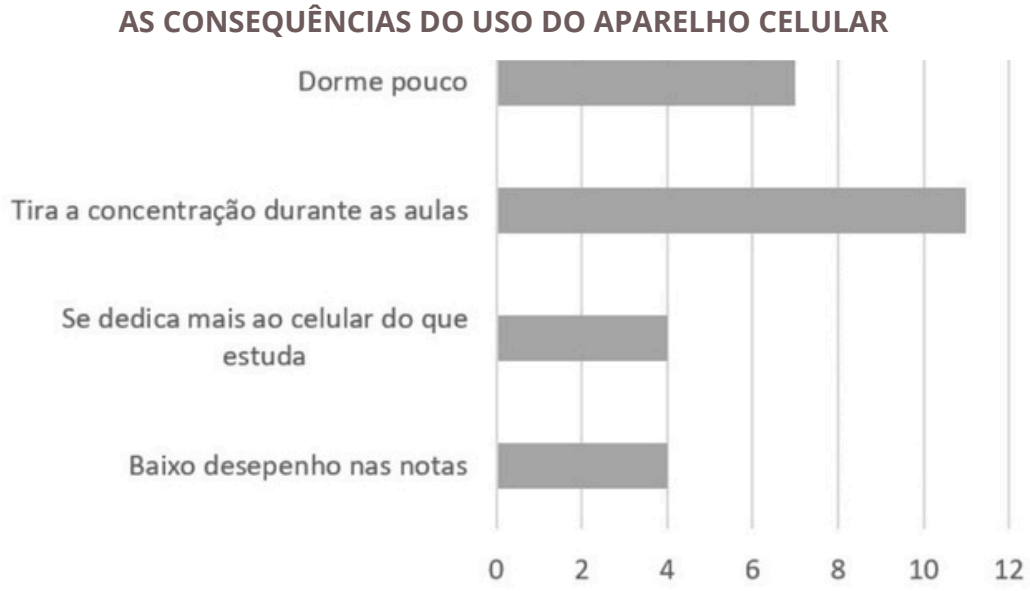
b) E qual aparelho ela quer ligar e conectar?

_____

_____

_____

4. O gráfico abaixo faz parte de uma a pesquisa realizada com estudantes de 12 a 15 anos de idade, que responderam a perguntas sobre o uso do celular em sua vida escolar e cotidiana. O objetivo do estudo era abordar os aspectos negativos resultantes do uso constante do celular, neste caso, nas aulas de Matemática.



Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/consequencias-negativas. Acesso em 16 de Abr. de 2024

a) De acordo com o gráfico, qual é a pior consequência do uso constante do celular nas aulas de Matemática?

_____

_____

b) No gráfico, aparecem quatro consequências negativas do uso constante do celular em sala de aula. Você já sentiu alguma dessas consequências na sua vida? Qual(is)?

_____

_____

_____

SEMANA 18

EF15LP16 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.

EF35LP22 Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que compreendam textos narrativos de maior complexidade, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas. Também é necessário que compreendam os diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Nesse sentido, a leitura é essencial para desenvolver tais habilidades.

Por isso, além dos textos sugeridos para esta semana, você pode propor leituras complementares para serem realizadas também em casa.



1. Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

SAUDADE TEM COR: AZUL E BRANCO

Nasci e cresci em São João de Garrafão. Um lugar lindo, que tem como cartão-postal a Pedra do Garrafão. Foi nesse lugar que vivi grande parte da minha vida, e de onde tenho as melhores e mais lindas memórias.

Quando criança, em minha casa, não tínhamos energia elétrica. As nossas noites, nossas conversas, as brincadeiras, eram embaladas por lamparinas abastecidas com querosene. O dever de casa era feito à base de lamparinas. Quantas e quantas vezes fui à escola com a nariz preto devido à fumaça que saía da lamparina, e sem contar as vezes em que coloquei fogo no cabelo! Fazer o dever de casa à base de lamparina não era para qualquer um!!!

A nossa vida era muito simples, mas mesmo na simplicidade, nós tínhamos o essencial. Éramos felizes com o pouco que tínhamos e Vovô Abraão era responsável por grande parte da nossa felicidade. Todas as manhãs, meus primos e eu, todos da mesma idade, íamos tomar café na casa do Vovô. Na verdade, nós íamos comer rosca com leite.

Meu Deus!!! Como eu amava sentar à mesa com o Vovô, ouvir suas histórias e comer. Só de lembrar me deu água na boca! Vovô adorava ver a mesa cheia de netos. Mas a Vovó ficava brava, nós nem ligávamos, pois o nosso xodó era o Vovô.

Vovô Abraão era um homem muito à frente do seu tempo, gostava de ler, escrever e, principalmente, de contar histórias. E ele tinha muita história para contar. História de um homem que viveu em tempos de guerra, que sentiu na pele a ditadura militar e, de quebra, foi o primeiro professor em Garrafão. Ele tinha muito orgulho de ter sido professor. Adorava contar os desafios que enfrentou na profissão.

Tenho orgulho de ser neta desse homem que foi um exemplo de sabedoria, não só para sua família, mas para toda uma comunidade. Como tenho saudades de poder ouvir suas histórias que eram fascinantes. Tenho saudades daqueles cabelos brancos e dos olhos azuis mais intensos que já vi.

Hoje, a minha saudade tem nome, sobrenome. Tem cor: azul e branco.



Miqueias Lourett
Professora de Língua Portuguesa em Santa Maria de Jetibá - ES

Disponível em: < https://www.montanhascapixabas.com.br/saudade-tem-cor-azul-e-branco/> Acesso em 12 de Abr. de 2024.

a) Em que lugar a narradora nasceu e cresceu? Como esse lugar é descrito?

_____

_____

_____

b) Sabe o que é uma lamparina? Pergunte para pessoas mais velhas com as quais você convive. Também pode pesquisar no dicionário impresso ou online! Escreva o significado no espaço abaixo.

_____

_____

_____

c) Que acidente ocorria com a narradora enquanto ela fazia os deveres de casa à luz de lamparina?

_____

_____

d) Vovô Abraão gostava de:
( ) ler, escrever e contar histórias.
( ) ler, escrever e fabricar lamparinas.
( ) ler, escrever e fabricar garrafões.
( ) ler, escrever e vender querosene.

e) Que profissão o Vovô Abraão exerceu em Garrafão?

_____

f) Que características físicas marcantes da aparência de Vovô Abraão a narradora destaca no texto?

_____

_____

_____

g) A narradora gostava de comer rosca com leite na casa do Vovô Abraão. E você, o que gosta de comer no café da manhã?

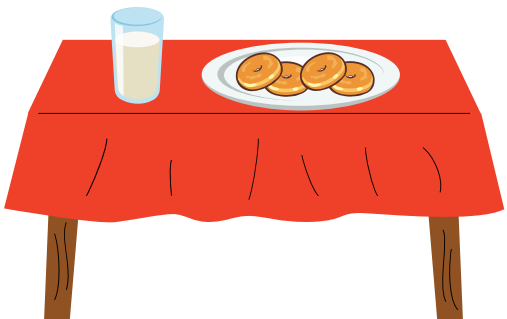
_____

_____

_____

_____

_____



Leia o texto abaixo

O LIXO

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

— Bom dia...
— Bom dia.
— A senhora é do 610.
— E o senhor do 612
— É.
— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
— Pois é...
— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
— O meu quê?
— O seu lixo.
— Ah...
— Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
— Na verdade sou só eu.
— Mmmm. Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
— É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...
— Entendo.
— A senhora também...
— Me chame de você.



— Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

— É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...

— A senhora... Você não tem família?
— Tenho, mas não aqui.
— No Espírito Santo.
— Como é que você sabe?
— Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.
— É. Mamãe escreve todas as semanas.
(...)

Fonte: VERISSIMO, Luis Fernando. O melhor das comédias da vida privada. Rio de janeiro: Objetiva, 2004.



2. A partir da leitura do texto "O lixo", responda às perguntas a seguir:

a) Quem são os personagens dessa história?

_____

b) Eles já haviam se encontrado antes? Qual trecho informa isso?

_____

_____

c) Qual deles utiliza muita comida enlatada? Qual trecho informa isso?

_____

_____

d) Qual deles joga restos de comida caseira na lata de lixo? Qual trecho informa isso?

_____

_____

e) Qual deles recebe cartas e de onde elas vêm?

_____

_____

f) A expressão "**Pois é**..., utilizada no 8º parágrafo, é:
( ) formal (utilizada em documentos, leis etc.).
( ) informal (utilizada em situações familiares, de amizade etc.).
( ) científica, encontrada em livros de Ciências.
( ) informal, utilizada somente por médicos.

g) No lugar em que você mora há recolhimento de lixo? Todos os moradores cooperam com a limpeza do local?

_____

_____



Você sabia que as pilhas e baterias não devem ser destacadas no lixo comum?

Durante o descarte incorreto, as pilhas e baterias podem ser amassadas ou até mesmo estourar, fazendo com que os líquidos internos, que possuem materiais prejudiciais ao meio ambiente, vazem. O excesso desse líquido no solo afetará gravemente a vida animal e vegetal do local, podendo também alcançar o lençol freático e prejudicar a saúde humana.

Coloque as pilhas e baterias em uma embalagem seca, que não receba diretamente a luz solar, e depois leve ao posto de recolhimento mais próximo para descartar corretamente.

SEMANA 19

EF35LP24 Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros.

EF05LP22 Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

EF35LP01 Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário que seja propiciada a leitura de trecho de texto dramático, a fim de que consigam Identificar funções desse texto (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das e das cenas.

Incentive uma leitura dramática do primeiro texto que apresentamos e de outros que você desejar abordar. Essa leitura pode ser registrada em vídeo para que, posteriormente, você a turma assistam juntos, a fim de que os(as) estudantes possam fazer uma autoavaliação de seus desempenhos. Outra opção é pedir para que os(as) estudantes escrevam releituras de peças teatrais, modificando personagens, conflito gerador do enredo, dentre outros. Também é possível pedir que uma turma reescreva a peça em formato de quadrinhos.

Leia o texto abaixo.

Pluft, o fantasminha

Maria Clara Machado

Cenário:
Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se vêem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente. Pluft, o fantasminha, brinca com um barco. Depois larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.



PLUFT: Mamãe!
MÃE: O que é, Pluft?
PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?
MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe.
PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)
MÃE: Bobagem, Pluft.
PLUFT: Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.
MÃE: Viu o que, Pluft?
PLUFT: Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.
MÃE: E você teve medo?
PLUFT: Muito, mamãe.
MÃE: Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.
PLUFT: Mas eu tenho.
MÃE: Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma surra com esse medo bobo. Qualquer dia deste eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.
PLUFT: Ao mundo, mamãe?!!
MÃE: É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...
PLUFT: (Muito agitado vai até a janela. Pausa.) Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto...
MÃE: Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o tio Gerúndio conta para você.

Fonte: MACHADO, Maria Clara. Pluft, o Fantasminha. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.

1. A partir da leitura dessa peça teatral, responda às questões:

a) Qual é o título do texto?

_____

b) Quem é a autora do texto? Você já havia ouvido falar sobre ela?

_____

c) O que você leu é apenas uma parte da peça. Que personagens participam dela?

_____

d) Descreva o cenário.

_____

_____

_____

_____

e) Do que o fantasminha Pluft tem medo?

_____

f) Que argumento a mãe de Pluft utiliza para convencê-lo a não ter medo?

_____

_____

g) De acordo com a Senhora Fantasma, quem conta histórias para o Pluft?

_____

_____

Leitura Dramática

Agora que você leu o trecho da peça, com a orientação do(a) professor(a), convide um(a) colega para realizar uma leitura dramática. Imagine como seriam os gestos e as expressões faciais dos personagens e desperte o(a) artista que há em você!



2. Leia o texto abaixo e, em seguida, responda ao que se pede.

TEATRO CARLOS GOMES

Foi edificado numa época em que o município de Vitória passava por importantes transformações urbanas, que visavam à transformação da cidade em uma capital "moderna". Ele foi edificado no Governo de Florentino Avidos (1924-1928).

Em 1924, o único teatro da cidade, o Melpômene, foi parcialmente destruído por um incêndio e o governo aproveitou a oportunidade para alargar a Praça Costa Pereira e abrir a Rua Sete de Setembro. Por utilizar a área do teatro para ampliação da praça, a administração estadual assumiu o compromisso com o município de que seria erguido um novo teatro.

Então, o Theatro Carlos Gomes foi edificado por iniciativa do arquiteto autodidata e construtor André Carloni. No prédio, aproveitaram-se as colunas de ferro fundido do antigo Melpômene, na sustentação dos balcões e galerias. A obra foi concluída em janeiro de 1927 e tem um estilo arquitetônico eclético.

Em 1929, com a crise do café, o teatro foi arrendado a uma firma particular e passou a funcionar também como cinema. Pouco tempo depois, foi vendido ao Governo Estadual, que passou a administrá-lo. O Theatro Carlos Gomes foi restaurado, pois seu terreno sofreu instabilidade, já que foi construído em área de aterro sobre o mar. Foi tombado pelo Conselho Estadual de Cultura em 1983.

Disponível em: <https://centrodevitoria.com.br/teatro-carlos-gomes/noticias/centro-historico/> . Acesso em: 16 de Abr. de 2024.

a) Para entender melhor o texto, pesquise no dicionário o significado das palavras:

- autodidata:_____
- eclético:_____
- edificado:_____

b) A palavra "tombado", nesse contexto, não significa o que parece. Com a ajuda do(a) professor(a) e do dicionário, explique o significado que essa palavra tem no texto.

_____

_____

c) O que aconteceu em 1924 que motivou a construção do Teatro Carlos Gomes?

_____

_____

d) De acordo com o texto, quem foi André Carloni?

_____

_____

e) É verdade que o Teatro Carlos Gomes já funcionou como cinema? Por que isso aconteceu?

_____

_____

3. Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões propostas.



Fonte: https://midiateca.es.gov.br

a. Qual é o nome da peça teatral?

_____

_____

_____

_____

_____

b. Em que data ela foi encenada? Em que horário?

_____

_____

_____

c. Onde a peça foi encenada?

_____

4. Leia o texto e responda às perguntas propostas.



Fonte: https://www.moisescartuns.com.br/2018/09/

a) Onde ocorre a cena retratada no cartum?

_____

_____

_____

_____

_____

b) Em que consiste o humor neste texto?

_____

_____

SEMANA 20

EF35LP23 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.

EF35LP27 Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

EF35LP28 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

Professor(a), para que os(as) estudantes consolidem as habilidades desta semana, é necessário proporcionar a leitura de textos líricos, a fim de que possam apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.

Uma ideia para potencializar as atividades desta semana é propor para a turma um recital ou sarau com produções próprias ou de autores que a turma aprecia. Para tanto, além de promover oficinas de produção de poemas, leve a turma à biblioteca para garimpar os poemas que desejarem declamar.

Leia o texto abaixo.

A BAILARINA

Cecília Meireles

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
mas inclina o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si,
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda com os bracinhos no ar
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

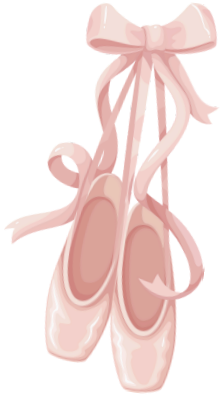


1. Responda às questões de acordo com o texto.

a) Na primeira estrofe, descobrimos o desejo da menina. Qual é?

_____

b) **Dó** e **ré** (segunda estrofe) são:
( ) notas musicais.
( ) movimentos do balé.
( ) regras de dança.
( ) roupas de bailarina.



c) Quais palavras estão rimando na primeira estrofe?



_____

_____

d) E na última estrofe, quais palavras rimam?

_____

e) Cite algumas ações que a bailarina desenvolve, segundo o poema.

_____

_____

_____

_____

_____

f) É muito bom fazer aquilo de que gostamos, como é o caso da bailarina desse poema. E você, o que gosta de fazer? Escreva sobre o que você realiza com alegria!

_____

_____

_____

_____



2. Leia o texto abaixo e responda.

MEU PEQUENO CACHOEIRO

Eu passo a vida recordando
De tudo quanto aí deixei
Cachoeiro, Cachoeiro
Vim pro Rio de Janeiro
P'ra voltar e não voltei!

Mas te confesso na saudade
As dores que arranjei pra mim
Pois todo o pranto destas mágoas
Ainda irei juntar nas águas
Do teu Itapemirim

Meu pequeno Cachoeiro
Vivo só pensando em ti
Ai que saudade dessas terras
Entre as serras
Doce terra onde eu nasci!
(...)

Raul Sampaio

Disponível em:<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/57790/32921> Acesso em 09 de Abr. de 2024.

a) De acordo com a primeira estrofe, o eu lírico:
( ) saiu de Cachoeiro e retornou.
( ) saiu do Rio de Janeiro e não retornou.
( ) não tem recordações de Cachoeiro.
( ) saiu de Cachoeiro e não retornou mais.

b) Na segunda estrofe, é expressado um sentimento de:
( ) desinteresse.
( ) revolta.
( ) saudosismo.
( ) indiferença.

c) Qual rio é citado no texto? Transcreva os versos que comprovam isso.

_____

_____

_____



SUGESTÕES DE RESPOSTAS

Semana 1

Questão 1

a) O lobo (Canis lupus).

b) Oferecendo proteção e comida.

c) Não, porque alguns animais eram ferozes e atacavam o ser humano.

Questão 2

a) No Oriente Médio, em 7500 a.C.

b) O porco e o boi (vaca).

c) O cachorro e o gato.

Questão 3

a.

GATO	FILHOTE	GATA

b. O nome da gata é Mina.

c. Espera-se que o(a) estudante se lembre de descrever que o filhote é enxadrezado. Ele(a) também precisa reproduzir essa ideia na ilustração.

Questão 4

a. (x) incomodado.

b. (X) provocam sofrimento em animais.

c. Porque produzem muito barulho.

d. As crianças, os idosos e o meio ambiente.

Semana 2

Questão 1
a) O Galo de Briga e a Águia.

b) Dois galos e uma águia.

c) Fábula.

d) São sentimentos ruins, pois o galo só foi pego pela águia porque ficou se exibindo. “Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certeiro levou-o preso em suas poderosas garras”.

Questão 2
C. O galo derrotado reinou no galinheiro livre de disputa.

Questão 3
Ataque sem erro.

Questão 4
O(a) estudante deverá marcar o balão que contém a frase “Essa cobra pode dar um bote a qualquer momento”.

Questão 5
Pessoa de grande percepção e inteligência.

Questão 6
a) É preciso ter persistência para alcançar uma meta.

b) A persistência, a atitude necessária para resolver problemas.

c) Problemas, dificuldades.

Questão 7

a) “Pimenta nos olhos dos outros é refresco”, “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura” e “Cavalo dado não se olha os dentes”.

b) “De grão em grão, a galinha enche o papo” e “Estado do Tocantins”.

Semana 3

Questão 1

a) A divulgação on-line do cardápio da alimentação escolar em Alegre.

b) Sugestão de resposta: “Lista das iguarias servidas em um restaurante ou estabelecimentos afins, indicando os respectivos preços e, às vezes, a descrição da sua composição.” (Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/card%C3%A1pio> Acesso em 11 de Abr. de 2024.).

c) Mais de 2500 crianças.

d) Saudável, nutritiva e variada.

e) A equipe da Coordenação Nutricional.

Questão 2
O texto acima é uma notícia. Portanto, trata-se de um texto informativo. Contudo, essa notícia traz uma receita, que é um texto instrucional.

Questão 3
Ingredientes e Modo de preparo.

Questão 4
Ao Concurso Nacional de Melhor Receita para o Cardápio Escolar.

Questão 5
Aproximadamente 40 minutos.

6. Hora de Protagonizar.
O(a) estudante deve transcrever uma receita partilhada entre seus responsáveis. Auxilie a turma quanto à escrita e ao preenchimento de cada campo de acordo com as informações solicitadas.

Semana 4

Questão 1
a) O chefe entendeu que havia três empresas querendo contratar o seu funcionário.

b) A anedota contém humor porque quebra a expectativa de quem lê: ao dizer que há três empresas atrás dele, o funcionário dá a entender que querem contratá-lo para trabalhar. Depois, descobrimos que as três empresas estão realizando cobranças.

c) discurso direto.

d) introduzir um diálogo.

Questão 2
a) o desperdício de água.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

Questão 3
a) atual.

b) O aquecimento global.

c) Espera-se que os(as) estudantes descrevam o planeta Terra representado como uma panela de pressão, identificando que essa metáfora visual representa o aquecimento global (aumento da temperatura no planeta).

Questão 4
a) ficou preso no buraco e já era noite.

b) Gritou, gritou mais forte, enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar.

c) o bêbado ter confundido o coveiro com um morto, jogando terra para cobri-lo.

Semana 5

Questão 1
C) Calvin não queria andar pela casa porque tinha pisado em cocô de cachorro.

Questão 2
Resposta pessoal. Contudo, para que a resposta seja coerente, espera-se que o(a) estudante escreva algo que demonstre a a confusão de Calvin com a fala da mãe.

Questão 3
a) A criança no primeiro quadrinho está se sentindo muito triste, pois tem andado muito sozinha.

b) A menina encontrou um cãozinho no meio da rua e pensou na possibilidade de levá-lo para casa.

c) Os dois estão expressando felicidade e entusiasmo.

d) Pensando.

Questão 4



Questão 5
a) Ele está irritado, incomodado com o barulho.

b) Não, pois, apesar de ele ter parado de tocar, ele começou a chorar alto. O pai queria que ele parasse de fazer barulho.

c) BUM BUM BUM, que representa o barulho do tambor, e BUÁÁÁ BUÁÁÁ, que representa o barulho do choro do menino.

Questão 6

smack - beijo
cof cof - tosse
tchibum - mergulho em água
triiimm - campainha de telefone
bibiii - buzina
atchim - espirro
nhac - mordida
boom - explosão
cabruuum - barulho de trovão
tique-taque - barulho de relógio
dim-dom - campainha
grrr - raiva

Questão 7
Resposta pessoal. Professor(a), para que a resposta seja coerente, espera-se que o(a) estudante escreva algo que se relacione efetivamente às ilustrações.

Semana 6

Questão 1

Os(as) estudantes deverão assinalar a seguinte imagem:



Questão 2

Professor(a), o(a) estudante deverá copiar o significado do dicionário. Portanto, a resposta vai variar de acordo com o dicionário utilizado.

Questão 3

Professor(a), o(a) estudante deverá copiar as palavras índices de acordo com o dicionário em mãos.

Questão 4

amor - bonita - camélia - galho - jardineira - suspiro - triste.

Questão 5

Porque ela provavelmente pensou que ele havia pegado um livro de literatura para ler.

Questão 6

O dicionário é organizado em ordem alfabética e deve-se orientar pelas palavras índices para facilitar a busca pela palavra.

Questão 7

dicionário - dicionarista - dicionarístico - dicionarização - dicionarizado - dicionarizar

Questão 8

Resposta pessoal. Contudo, espera-se que o(a) estudante escreva as gírias utilizadas no dia a dia e apresente os seus significados, conforme o exemplo, e também insira as palavras índices.

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

Semana 7

Questão 1
a) Bom dia, amigo.

b) sempre disponível.

c) É possível identificar o começo do poema devido à letra maiúscula (em “Bom”), usada no início de frases e enunciados. E é possível identificar o final devido à presença do ponto de exclamação.

Questão 2
B) as palavras se unem para formar um elemento visual.

Questão 3
Ele é de confiança, ele diverte e emociona e está sempre disponível.

Questão 4
Perseverança e força de vontade.

Questão 5
Pessoal. Diferente do que ocorre no primeiro poema, identificar a inicial maiúscula não é suficiente para determinar o início do poema. A estratégia muda. É preciso ficar atento ao sentido global do texto. “Esteja preparado.” e “Não espere ‘cair do céu’” não fazem muito sentido se colocados no início do texto, já que estão concluindo uma ideia. Além disso, esses enunciados estão dentro da chave. Uma outra estratégia é considerar que a organização do texto vai de fora para dentro.

Questão 6
Respostas possíveis: A formação das ondas e das marés. A praia. O mar e a lua. As ondas...

Questão 7

Como as marés

Às vezes em alta,
às vezes em baixa.
Por vezes na crista da onda
por vezes coberto de lama.
Principalmente sou atraído pela beleza da lua.
A despeito de tudo,
tenho a constância
de um oceano de sonhos.

Continuação da semana 7

Questão 8
Professor(a), espera-se que o(a) estudante relacione o formato do texto a um redemoinho, porém, a liberdade artística é importante no processo criativo.



Imagem disponível em: <https://www.instagram.com/p/C5Nx1JmuTp6/?igsh=cXB3dXgzd3hiMHE0>. Acesso em: 18 de Abr. de 2024

Professor(a), além de promover um momento de interação entre os(as) estudantes, apresente o poema original e faça considerações sobre a relação entre ele e as respostas dos estudantes.

Questão 9
a) Não, pois o texto completa o sentido da imagem.

b) A imagem de mãos pintadas representa os possíveis bichos que podem estar em nossas mãos, quando não realizamos a higiene adequada, o que se relaciona ao slogan.

c) Lavando as mãos com água e sabão, é possível evitar a propagação de germes.

Questão 10
Energia, agitação.

Questão 11
A imagem do menino dentro do quarto pulando alto com os braços erguidos e os símbolos utilizados para indicar seu movimento.

Semana 8

Questão 1
Divulgar o projeto Patinha Feliz.

Questão 2
Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a presença de ponto final, de pontos de exclamação e de aspas.

Questão 3
a) O autor faz uso de letras maiúsculas e das aspas.

b) A intenção do autor foi destacar o nome do projeto.

Questão 4
Adoção de animais.

Questão 5
a) gerar continuidade.

b) afirmação.

Questão 6
a) " " aspas e ( ) parênteses

b) Os parênteses foram usados para explicar que a capital em questão é a cidade de Vitória. Já as aspas foram usadas para sinalizar que a palavra AUMIGO foi formada por meio da junção da onomatopeia AU e da palavra AMIGO.

Questão 7
a) número; também; adoção; econômica; então, está; difícil; vulnerável.

b) As aspas foram usadas para indicar que o trecho é uma fala da gerente da Ampara Animal.

c)

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA
social	protetores	número
doações	abandono	econômica
animal	problema	
	agravante	

Continuação da semana 8

Questão 8



ár-vo-re	co-ra-ção	ca-chor-ro	ca-sa
proparoxítona	oxítona	paroxítona	paroxítona



co-ra-ção	es-tre-la	re-ló-gi-o	tar-ta-ru-ga
oxítona	paroxítona	proparoxítona	paroxítona

Semana 9

Questão 1

Certo dia, a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida**.** Os animais que presenciaram a cena, assustados, disseram**:**
— Você está maluca**?** Vai perder feio e passar vergonha**!**
Mas a tartaruga não se deixou intimidar**.**
No dia marcado, a lebre e a tartaruga, após se aquecerem, posicionaram-se para dar início à corrida**.**
O macaco, então, anunciou a largada sob aplausos das torcidas**:** "Começou a corrida do século!" **—** disse ele**.**
Em menos de um minuto, a lebre já havia ganhado tanta distância da tartaruga, que resolveu tirar uma sonequinha**.**
Quando a lebre acordou, ficou sabendo que a tartaruga tinha vencido a corrida**.** A lebre ficou inconformada, mas teve que aceitar a realidade**.**

Moral: Quem segue devagar e com constância sempre chega na frente**!** ou **.** (ambos os sinais são possíveis, mas devem ser empregados de acordo com a ênfase que se pretende dar)

Questão 2
C) A tartaruga é lenta, mas persistente.

Questão 3
Aspas.

Questão 4
B) Travessão: —

Questão 5
Há dois trechos no discurso direto: — Você está maluca? Vai apostar corrida com o bicho mais veloz da mata?
"Começou a corrida do século!"

Questão 6
B) Com persistência, tudo se alcança.

Questão 7
(4) Voz que conta a história.
(5) Sequência em que as coisas acontecem na narrativa.
(3) Quando a história acontece.
(1) Pessoas ou seres que vivenciam a história.
(2) Onde a história passa.
(6) Problema a ser resolvido na história.

Continuação da semana 9

Questão 8
a) Personagens (Quais são?): lebre, tartaruga e macaco.

b) Espaço (Qual é?): floresta.

c) Tempo (Qual é?): cronológico.

d) Narrador (Tipo): observador ou em terceira pessoa.

e) Conflito (Qual é?): a tartaruga desafia a lebre.

f) Enredo (Qual é?): a lebre é desafiada pela tartaruga, o macaco dá início à corrida, a lebre para para dormir e a tartaruga vence a corrida.

Questão 9
Sugestão de resposta: O ratinho da cidade disse para o amigo que ele é um coitado, pois leva uma vida de formiga, e o chamou para morar com ele na cidade e juntos acabarem com o toucinho do país.

O ratinho do campo disse ao ratinho da cidade que estava indo para casa, onde pode comer comida simples em paz, porque o perigo e a vida de luxo não serviam para ele.

Semana 10

Questão 1
a) A princesa e o guerreiro (o casal apaixonado).

b) A princesa se apaixona pelo guerreiro do território rival.

c) Nos municípios de Serra e Cariacica.

d) Os jovens foram separados porque viviam um amor proibido, já que eram de aldeias rivais, e foram descobertos pelo chefe de uma das aldeias.

e) O texto é narrado em terceira pessoa (narrador observador).

Questão 2
(5) Tupã mandou trovões para avisar que algo ruim havia acontecido.
(4) Jarupari se transformou em uma cobra e picou o menino indígena.
(7) Nasceu um guaranazeiro onde os olhos do menino foram enterrados.
(6) Tupã pediu que os olhos do menino fossem enterrados na aldeia.
(3) O garoto saía para colher alimentos na floresta.
(1) O casal apaixonado fez um pedido a Tupã.
(2) A mulher deu a luz um lindo menino.

Questão 3
a) Um casal que não tinha filho(a) e por isso se sentia incompleto.

b) O casal fez um pedido ao deus Tupã, que os atendeu e a mulher engravidou.

c) O menino foi morto por uma entidade do mal disfarçada de serpente, Jurupari.

d) O foco narrativo é em terceira pessoa (narrador observador).

e)



Semana 11

Questão 1

a) Luciano é um morcego.

b) Que a sua família vai se mudar e ele teme que não vai mais se encontrar com Luciano.

c) (X) tio Edmundo

d) (X) tempo

e) Zezé contou para o morcego o nome da rua e o número da casa para qual a família iria se mudar.

f) Não. Como o morcego não sabia ler, Zezé temia que ele não encontrasse a casa.

Questão 2

a) Os morcegos não podem ser mortos ou feridos porque são espécies nativas, protegidos pela Lei 9.605/98 (Lei dos Crimes Ambientais). Para desalojá-los, é preciso aguardar que eles abandonem o local onde estão instalados e fazer a limpeza com aspirador de pó ou água sanitária.

Questão 3

Professor(a), oriente os(as) estudantes quanto à produção de texto com a temática animais de estimação.

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

Semana 12

Questão 1
raiva: doença (hidrofobia) e raiva (sentimento) aborrecimento, zanga.

Questão 2
Resposta pessoal.

Questão 3
cachorro amigo: um animal fiel, companheiro. E amigo cachorro: pessoa infiel, sem caráter.

Questão 4
a) O cachorro não entendeu o que a mulher pediu, por isso ele passou manteiga no rosto dela.

b) A palavra “passa”. Porque o verbo “passar" pode significar “entregar algo” e também “aplicar algo”.

c) Me entrega a manteiga?

d) língua difícil; língua complicada.

Questão 5
a) O Manuel não ia usar o xampu que Maria lhe trouxe, porque na embalagem informava que era destinado a cabelos secos. E ele achou que não pudesse utilizar nos cabelos molhados.

b) A palavra “secos”, que pode significar:
- “enxutos” : o oposto de molhados
- “ressecados”: que não tem umidade; que está murcho, ressequido.

c) Para introduzir os diálogos.

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

Semana 13

Questão 1
Ela informa que “o Parque tem seis trilhas usadas por quem gosta de andar de bicicleta. Uma delas vai integrar a rede brasileira de trilhas”.

Questão 2
É famosa por causa das suas dunas e pelo tradicional forró pé de serra.

Questão 3
(X) traz informações.

Questão 4
a) Em São Paulo, em 16 de Abril de 2024.

b) Cliente reclama que comprou e pagou por um tênis e uma jaqueta infantis, porém só recebeu o tênis, a jaqueta não foi entregue.

c) A cliente comprou as peças para a filha usar no aniversário. A jaqueta faz parte do figurino. Se a jaqueta não chegasse, ela teria problemas para a roupa que a filha iria usar na festa.

Questão 5
Resposta pessoal (preencher o formulário).

Semana 14

Questão 1

a) Em Trindade, em 6 de Maio de 2020.

b) “Querida Joana”

c) Giovana.

d) Joana.

e) Em Goiânia.

f) Ela conta que está estudando em uma escola muito boa e tem colegas superlegais.

g) “Beijos!”

h) Resposta pessoal.

i) Resposta pessoal.

2. Escrever uma carta pessoal, conforme o planejado e orientado pelo(a) professor(a).

3. a) ( ) sim ( ) não (O(a) estudante irá marcar conforme a sua autoavaliação).

b) Resposta pessoal.

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

Semana 15

Questão 1
a) Hora do Café.

b) Marca até milésimos de segundos em 5 fusos horários, tem agenda, calendários lunar e maia, podômetro e mede a pressão arterial.

c) Apesar de tentar controlar o tempo, o personagem não tem tempo para ele mesmo.

Questão 2
a) Passado, presente e futuro.

b) Está no passado.

c) Está no presente.

d) Morará.

Questão 3
a) A mãe era lavadeira e o pai era verdureiro.

b) Ela trabalhou na Santa Casa de Misericórdia, teve uma pequena quitanda e foi cantora de rádio.

c) Depois que ela foi morar em Linhares, a principal temática da sua pintura passou a ser o cacau.

d) Estados Unidos, Uruguai, Japão e Taiwan.

Questão 4

Passado	Presente	Futuro
(Ela) iniciou	(Ela) inicia	(Ela) iniciará
(Ela) morou	(Ela) mora	(Ela) morará
(Eles) retornaram	(Eles) retornam	(Eles) retornarão
(Ela)trabalhou	(Ela) trabalha	(Ela) trabalhará
(Ela)teve	(Ela) tem	(Ela) terá
(Ela)sonhava	(Ela) sonha	(Ela) sonhará
(Ela) participou	(Ela) participa	(Ela) participará

Professor (a), quanto ao uso do futuro, no Brasil, observa-se que a forma “vai iniciar” está sendo muito utilizada em lugar de “iniciará”. Infere-se que um processo de variação linguística está ocorrendo. Nesse sentido, é importante ensinar a norma culta, mas compreender que essa convive com a linguagem informal no cotidiano e que as duas são possíveis, de acordo com o que cada situação exige.

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

Continuação da semana 15

Questão 5

CENTRO CULTURAL VOLTA A RECEBER OBRAS DE NICE AVANZA

A Secretaria Municipal de Cultura **INFORMA** a todos que o Centro Cultural Nice Avanza volta a receber nesta quarta-feira, dia 22, obras da artista primitivista linharense, Nice Avanza.

A beleza da arte de Nice **PODERÁ** ser contemplada na Galeria que **TEM** o mesmo nome da artista. A galeria **FICA** na Praça 22 de Agosto, no centro de Linhares. (...)

Nice Avanza:

A principal temática de Nice em suas obras **FOI** o cacau, porém a pintora **FEZ** do Espírito Santo, sobretudo Linhares, sua fonte de inspiração. Da primeira exposição, em 1969, ao sucesso **FORAM** menos de dez anos. A artista **NASCEU** em 1938, em Vitória, e **FALECEU** em 1999, quando se **ENCONTRAVA** em São Paulo na companhia do marido, José Augusto Avanza, para tratamento de saúde.

O Secretário Municipal de Cultura de Linhares, Antônio Bezerra Neto **EXALTOU** a importância de Nice para Linhares "Nossa pintora **MOSTRA** com imensa clareza que o cotidiano **É** extraordinário. **É** difícil imaginar Linhares que constrói sua identidade sem os contornos da Nice", **FRISOU** o secretário.

Questão 6

a) Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante sintetize o que leu sobre a artista.

b) Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante faça uma descrição baseada no seu entendimento sobre a imagem.

c) Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante faça uma avaliação estética da pintura, de acordo com a sua faixa etária.

Semana 16

Questão 1
Os portugueses estavam à procura de ouro, chegaram por volta de 1570.

Questão 2
Os puris e os botocudos.

Questão 3
A primeira marmoraria surgiu em 1930.

Questão 4
“Capital Brasileira do Mármore”.

Questão 5
Resposta pessoal.

Questão 6
a) Resposta pessoal.

b) (X) à casa de cimento.

c) A casa de gente.

d) Resposta pessoal.

7. Professor(a), incentive a turma a pesquisar, por meio de conversas com familiares, como surgiu o bairro onde moram. No caso de estudantes recém-chegados, podem escrever sobre o lugar de onde vieram.

Semana 17

Questão 1
a) A cidade do Rio de Janeiro.

b) (X) distração.

c) É permitido nas escolas somente para fins didáticos e orientado pelos professores.

d) Resposta pessoal.

Questão 2
a) É o medo irracional de ficar sem o seu celular ou ser impedido de usá-lo de alguma maneira.

b) Insônia, ansiedade e angústia, provocando aumento considerável dos batimentos cardíacos e da pressão sanguínea.

c) Resposta pessoal.

Questão 3
a) Ela quer que o estudante desligue e desconecte o celular.

b) Ela quer que o estudante ligue e conecte o cérebro (pensamento, raciocínio).

Questão 4
a) Tira a concentração durante a aula.

b) Resposta pessoal.

Semana 18

Questão 1

a) Em São João do Garrafão. É descrito como um lugar lindo e cenário das melhores memórias da autora.

b) Artefato para ter uma pequena luz nos quartos de dormir.
"lamparina", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, https://dicionario.priberam.org/lamparina.

Professor(a), se necessário, mostre a imagem de uma lamparina para que os estudantes contemporâneos entendam do que se trata.

c) Ela queimava o cabelo, porque o encostava na chama da lamparina.

d) (X) ler, escrever e contar histórias.

e) Ele foi professor.

f) Ele tinha os cabelos brancos e olhos azuis.

g) Resposta pessoal.

Questão 2

a) O morador do apartamento 612 e a moradora do apartamento 610.

b) Não, foi a primeira vez que se falaram. “É a primeira vez que se falam ...”.

c) O morador do apartamento 612. “É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...”

d) A moradora do apartamento 610. “É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...”

e) A moradora do apartamento 610. Ela recebe cartas vindas do estado do Espírito Santo

f) (X) informal (utilizada em situações familiares, de amizade, etc).

g) Resposta pessoal.

Semana 19

Questão 1
a) “Pluft, o fantasminha”

b) Maria Clara Machado. Resposta pessoal.

c) Pluft e a Senhora Fantasma, mãe de Pluft.

d) Um sótão. À direita, há uma janela dando para fora. No meio, encostado à parede do fundo, há um baú. Também compõem o cenário uma cadeira de balanço, cabides com roupas e chapéus, coisas de marinha, cordas e redes, além do retrato velado do capitão Bonança. À direita, está a entrada do sótão.

e) Ele tem medo de gente.

f) Ela argumenta que gente é que tem que ter medo de fantasma.

g) O tio Gerúndio.

LEITURA DRAMÁTICA

Professor(a), organize a turma em duplas. Oriente os(as) estudantes para que façam uma leitura preliminar juntos(as) e, depois, incentive-os(as) a fazerem uma leitura dramatizada, isto é, de forma teatral. Se possível, prepare um espaço com alguns elementos cênicos a exemplo dos descritos na peça. Outra possibilidade é pedir para que os(as) estudantes façam uma releitura desse trecho modificando aspectos importantes. Por exemplo, o Pluft pode passar a ter medo de fantasmas. A encenação é importante porque contribui para o desenvolvimento da oralidade. Desse modo, é essencial que você incentive a participação de todos(as) os(as) estudantes.

Questão 2
a) **autodidata:** Pessoa que aprendeu alguma coisa sozinha, por si mesma, sem a ajuda de um professor, mentor ou instrutor.

eclético: Que escolhe e/ou assume aquilo que há de melhor em todos os âmbitos ou as manifestações do pensamento (doutrina, ideologia, método, arte, estilo etc.)

edificado: (...) construído, erguido.
Disponível em: <https://www.dicio.com.br/> Acesso em 12 de Abr. de 2024.

b) tombado: [...] que foi registrado por sua relevância histórica, artística, paisagística, sendo merecedor de proteção e que, com esse registro, passa a ser administrado por uma legislação específica.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/> Acesso em 12 de Abr. de 2024.

Professor(a), além de orientar os(as) estudantes quanto à pesquisa no dicionário (impresso ou on-line), faz-se necessário contextualizar os significados das diferentes acepções que essa palavra tem. Crie exemplos com a ajuda da turma.

c) O único teatro da cidade, o Melpômene, foi parcialmente destruído por um incêndio.

d) Foi um arquiteto autodidata e construtor.

e) Sim, em 1929, com a crise do café, o teatro foi arrendado a uma firma particular e passou a funcionar também como cinema.

Questão 3

a) Pano de Estrelas, um circo sem estribeiras.

b) Dias 04, 05, 11 e 12 de Abril de 1987.

c) No Teatro Carlos Gomes.

Questão 4

a) Em uma bilheteria (pode ser de teatro, cinema, casa de espetáculos etc.)

b) O vendedor da bilheteria perguntou se eles iriam assistir à peça “Romeu e Julieta” e o comprador do bilhete entendeu que o vendedor pensou que eles é que eram Romeu e Julieta.

Semana 20

Questão 1

a) O desejo da menina é ser bailarina.

b) (X) notas musicais.

c) As palavras *menina*, *pequenina* e *bailarina*.

d) As palavras *danças* e *crianças*.

e) Ficar na ponta do pé, inclinar o corpo para cá e para lá, fechar os olhos e sorrir, rodar com os bracinhos no ar, não ficar tonta nem sair do lugar, por no cabelo uma estrela e um véu, dentre outros.

f) Resposta pessoal.

Questão 2

Sugestão: promover a audição da música “Meu pequeno Cachoeiro”, disponível no YouTube.

a) (X) saiu de Cachoeiro e não retornou mais.

b) (X) saudosismo

c) O rio Itapemirim. Os versos que comprovam isso são *Ainda irei juntar nas águas / Do teu Itapemirim.*